

# Resultados 2T22



## SUMÁRIO

<b>1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T22</b> .....	5
<b>1.1 CONSOLIDADO</b> .....	5
<b>1.2 ESG</b> .....	6
<b>2. ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DE VALOR</b> .....	7
<b>3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL</b> .....	10
<b>4. DESEMPENHO POR SEGMENTO</b> .....	12
<b>4.1 BRASIL</b> .....	12
<b>4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA</b> .....	22
<b>4.3 MÉXICO</b> .....	24
<b>5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO</b> .....	28
<b>5.1 RECEITA POR REGIÃO</b> .....	28
<b>5.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO - CPV</b> .....	29
<b>5.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS - ORD</b> .....	29
<b>5.4 EBITDA RECORRENTE</b> .....	29
<b>5.5 RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	30
<b>5.6 LUCRO LÍQUIDO</b> .....	31
<b>5.7 INVESTIMENTOS</b> .....	32
<b>5.8 GERAÇÃO DE CAIXA</b> .....	33
<b>5.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING</b> .....	33
<b>6. ESG</b> .....	36
<b>6.1 AMBIENTAL (<i>Environmental</i>)</b> .....	36
<b>6.2 SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	38
<b>6.3 GOVERNANÇA CORPORATIVA</b> .....	38
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	38
<b>7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES</b> .....	38
<b>7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA</b> .....	40
<b>8. LISTAGEM DE ANEXOS:</b> .....	41

### RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e da COVID nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes da pandemia da COVID nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

**A BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, divulga os **Resultados do 2T22**.

**Teleconferência / Webcast de Resultados 2T22**

(em Português com tradução simultânea para o Inglês)

**11 de agosto de 2022** (quinta-feira)

14h00 (Brasília)

13h00 (US ET)

10h00 (Los Angeles)

18h00 (Londres)

Participantes: +55 (11) 4090 1621

+1 (412) 717-9627

Senha: Braskem

**Webcast**

Português: [Clique aqui](#)

Inglês: [Clique aqui](#)

Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Departamento de Relações com Investidores através do telefone +55 (11) 3576-9531 ou do e-mail [braskem-ri@braskem.com.br](mailto:braskem-ri@braskem.com.br).

**A Geração de Caixa da Companhia no 2T22 foi de R\$ 2,4 bilhões e o retorno do fluxo de caixa foi de 31%**

**O EBITDA Recorrente foi de US\$ 802 milhões no trimestre**

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T22

### 1.1 CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Em US\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	5.169	5.120	4.998	1%	3%	10.289	9.135	13%
CPV	(4.335)	(4.145)	(3.144)	5%	38%	(8.481)	(5.962)	42%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	802	920	1.776	-13%	-55%	1.721	3.042	-43%
Resultado Financeiro Líquido	(689)	255	182	n.a.	n.a.	(434)	(457)	-5%
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(281)	748	1.409	n.a.	n.a.	467	1.858	-75%
Geração de Caixa <sup>3</sup>	489	(34)	294	n.a.	66%	455	684	-33%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	1,22x	1,00x	1,10x	22%	11%	1,22x	1,10x	11%
<b>Em R\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	25.411	26.731	26.421	-5%	-4%	52.143	49.114	6%
CPV	(21.333)	(21.601)	(16.609)	-1%	28%	(42.934)	(32.063)	34%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	3.927	4.845	9.400	-19%	-58%	8.772	16.343	-46%
Resultado Financeiro Líquido	(3.393)	1.247	957	n.a.	n.a.	(2.145)	(2.506)	-14%
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(1.406)	3.884	7.424	n.a.	n.a.	2.478	9.918	-75%
Geração de Caixa <sup>3</sup>	2.404	(176)	1.554	n.a.	55%	2.229	3.691	-40%

<sup>1</sup>EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS) e outros

<sup>2</sup>Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

<sup>3</sup>Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LP's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Evento Geológico em Alagoas

- No 2T22, o EBITDA Recorrente da Companhia foi de US\$ 802 milhões, 13% inferior ao 1T22 explicado, principalmente, (i) pelo menor volume de vendas de principais químicos no segmento Brasil, PP na Europa, e PE no segmento México; e (ii) pelos menores spreads internacionais de PVC no Brasil e PP na Europa, porém ainda acima da média histórica dos últimos 10 anos<sup>1</sup>. Em relação ao 2T21, o EBITDA Recorrente da Companhia em dólar foi 55% inferior, em função (i) da normalização dos spreads internacionais de PE, PP e PVC no Brasil, PP nos Estados Unidos e Europa, e PE no México; e (ii) do menor volume de vendas de principais químicos no segmento Brasil e de PP na Europa. Em reais, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 3,9 bilhões, 19% e 58% inferior ao 1T22 e ao 2T21 em função da apreciação do real frente ao dólar de 6,0% e 7,1%, respectivamente.
- No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido<sup>2</sup> de R\$ 1,4 bilhão. Adicionalmente, no acumulado do ano, a Companhia registrou lucro líquido atribuível aos acionistas de R\$ 2,5 bilhões, representando R\$ 3,11 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"<sup>3</sup>.
- A geração recorrente de caixa da Companhia foi de R\$ 3,1 bilhões, e o retorno<sup>4</sup> de fluxo de caixa foi de 41% no 2T22. Adicionando os pagamentos referentes ao evento geológico de Alagoas realizados no 2T22, a Companhia apresentou uma geração de caixa de R\$ 2,4 bilhões, e o retorno<sup>3</sup> de fluxo de caixa foi de 31%.
- A alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida ajustada/EBITDA Recorrente<sup>5</sup> em dólares encerrou o trimestre em 1,2x.
- A posição de caixa ficou em US\$ 1,9 bilhão, patamar que garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 66 meses, não considerando a linha de crédito rotativo internacional (*stand by*) disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 2026.
- Em junho, a Braskem Idesa firmou acordos com a Advorio B.V, empresa líder global no setor de armazenamento com sede na Holanda, para alienação de participação de 50% do capital social da Terminal

<sup>1</sup> Considera o período de 2011 a 2020.

<sup>2</sup> Considera o lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

<sup>3</sup> Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,60.

<sup>4</sup> Considera a geração recorrente de caixa em dólar dos últimos 12 meses sobre o valor de mercado da Companhia no trimestre.

<sup>5</sup> Não inclui o endividamento da Braskem Idesa e considera o EBITDA Recorrente dos últimos 12 meses.



Química Puerto México ("TQPM"), subsidiária da BI responsável pelo desenvolvimento e operação do projeto do terminal de importação de etano no México. O terminal de importação de etano da TQPM terá capacidade de 80 mil barris diários de etano, fornecendo condições para que a BI importe toda sua necessidade de matéria-prima.

- Em junho, a Braskem concluiu a 16ª emissão de debêntures, no volume total de R\$ 1 bilhão. Essa operação marcou o retorno da Braskem no mercado local de debêntures e apresentou uma demanda de 1,8 vezes o volume de book.

## 1.2 ESG

### Ambiental (*Environmental*)

- **Relatório Integrado 2021:** em maio, a Companhia publicou o Relatório Integrado 2021, que contempla os padrões de reporte reconhecidos internacionalmente GRI (*Global Reporting Initiative*), SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e IIRC (*International Reporting Council*). No relatório, a Companhia mostra os avanços da estratégia para o desenvolvimento sustentável que em 2021 totalizaram 17%.
- **Inventário de emissões de GEE<sup>6</sup>:** em junho, a Companhia publicou os resultados do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa de 2021 alinhado com as diretrizes do GHG *Protocol*, WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*) e verificado por terceira parte, contemplando 100% das nossas operações globais. As emissões escopo 1 totalizaram 9.987.076 tCO<sub>2</sub>e, um decréscimo ante à 2020 (-0,3%), em função da parada de manutenção na central petroquímica de São Paulo. As emissões escopo 2 foram de 881.089 tCO<sub>2</sub>e, um aumento ante à 2020 (+20%), principalmente em função do aumento do fator grid brasileiro<sup>7</sup> e da retomada da operação da unidade de cloro-soda em Alagoas. A intensidade carbônica foi de 0,637 tCO<sub>2</sub>e/ton, resultando em um decréscimo (-5%) em relação a 2020. Em relação ao escopo 3 (30.120.701 t CO<sub>2</sub>e), a Companhia aprimorou sua metodologia, com destaque para o refinamento de fatores de emissão por tipo e localidade de matéria-prima.

### Social

- **Segurança de Pessoas:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano foi 1,0 (eventos/1MM HHT), apresentando queda (-17%) em relação ao mesmo período de 2021 e 70% abaixo da média do setor<sup>8</sup>. Por sua vez, a taxa TIER 1<sup>9</sup> do acumulado do ano foi de 0,07 (eventos/1MM HHT), apresentando queda (-13%) na comparação ao mesmo período de 2021. A taxa TIER 2<sup>10</sup> foi de 0,48 (eventos/1MM HHT).
- **Prêmio CIEE – Melhores programas de estágio:** a Companhia foi reconhecida em 3º lugar no Prêmio CIEE - Melhores Programas de Estágio, um ranking criado a partir de uma pesquisa imparcial, na qual os estagiários avaliam seus próprios programas de estágio. O resultado foi conquistado no 13º Prêmio CIEE - Melhores Programas de Estágio com base na experiência dos próprios estagiários de mais de 250 empresas e órgãos públicos.

<sup>6</sup> Gases de Efeito Estufa.

<sup>7</sup> O fator do grid é utilizado para calcular as emissões em CO<sub>2</sub>e a partir do consumo de energia elétrica.

<sup>8</sup> A média do setor é de 3,25 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2018.

<sup>9</sup> Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (*American Petroleum Institute*) 754 para TIER 1 conforme produto liberado, ou qualquer liberação que cause: fatalidade ou acidente com afastamento de empregado ou terceiro, danos hospitalares ou fatalidade à população externa, perda financeira maior que US\$100 mil, ou evacuação da comunidade.

<sup>10</sup> Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (*American Petroleum Institute*) 754 para TIER 2 conforme produto liberado ou qualquer liberação que cause: acidente sem afastamento de empregado ou terceiro e perda financeira maior que US\$2,5 mil.

## 2. ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DE VALOR

Ao longo do segundo trimestre, a Braskem seguiu focada no desenvolvimento dos diversos projetos de suas principais avenidas de crescimento, que estão concentradas nos negócios (i) de renováveis, (ii) de reciclagem e (iii) negócios existentes com produtividade e competitividade, conforme descrito abaixo.

### 1) Crescer em Renováveis:

A Companhia possui um compromisso de atingir 1,0 milhão de toneladas de capacidade de produção de PE verde até 2030 e, está trabalhando para a entrega de tal compromisso por meio de potenciais parcerias estratégicas e financeiras.

Neste sentido, destacam-se os seguintes projetos:

#### **Projeto de expansão da capacidade atual de eteno verde no Polo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul**

Expansão de 200 kt/ano para 260 kt/ano da capacidade de produção atual de eteno verde, utilizando matéria-prima produzida a partir do etanol da cana-de-açúcar. Até o 2T22, US\$ 31 milhões foram desembolsados, com progresso físico do investimento de 50,0%.

##### **Expansão da capacidade atual de eteno verde**

Adição de Capacidade	60 kt/ano
Investimento Estimado	US\$ 87 milhões
Localização	Triunfo, RS
Status	Em andamento
Expectativa de Conclusão	Dezembro, 2022

#### **Projeto de construção de uma nova planta de eteno verde na Tailândia (MOU com SCG Chemicals)**

Assinatura de memorando de entendimento com a SCG Chemicals para realizar estudos de viabilidade para investir em conjunto em uma nova planta de eteno verde na Tailândia.

##### **Construção de nova planta de eteno verde**

Adição de Capacidade	até dobrar a capacidade existente do PE I'm Green™ bio-based
Investimento Estimado <sup>1</sup>	A definir
Localização	Tailândia
Status	Em estudo

<sup>1</sup>A execução do investimento está sujeita à conclusão dos estudos, acordo mútuo entre Braskem e SCG Chemicals e aprovação pelos órgãos de governança competentes.

#### **Parceria para licenciamento da tecnologia de eteno verde (parceria com Lummus Technology)**

Parceria para desenvolver e licenciar a tecnologia da Braskem para a produção de eteno verde. A parceria trará conhecimento complementar para acelerar o compromisso da Braskem de atingir 1,0 milhão de toneladas de capacidade de produção de PE verde até 2030, estenderá o alcance geográfico da tecnologia de produção de eteno verde globalmente, além de acelerar o uso de bioetanol para produtos químicos e plásticos.

## 2) Crescer em Recicláveis:

A Companhia possui a meta de aumentar o volume de vendas de produtos reciclados. Até 2025, a meta da Braskem é de expandir o seu portfólio para atingir 300.000 toneladas de resinas termoplásticas e produtos químicos com conteúdo reciclado e crescer para 1,0 milhão de toneladas de resinas termoplásticas e produtos químicos com conteúdo reciclado até 2030.

Adicionalmente, a Companhia está trabalhando para evitar que 1,5 milhão de toneladas de resíduos plásticos sejam enviados para incineração, aterros, ou depositados no meio ambiente até 2030. Neste sentido, destacam-se os seguintes projetos, que são relacionados, principalmente a trabalhar por meio de parcerias com outras empresas na cadeia de valor para fortalecer a reciclagem mecânica e avançada globalmente.

### **Projeto para a construção da primeira unidade de reciclagem avançada no Brasil**

Em parceria com a Valoren, construção da primeira unidade de reciclagem avançada no Brasil, com o objetivo de transformar quimicamente, por meio do processo de pirólise, resíduos plásticos em matéria-prima circular.

#### **Construção de uma linha de reciclagem avançada**

Aporte Estimado	R\$ 44 milhões
Localização	Indaiatuba, SP
Status	Em andamento
Expectativa de Conclusão	Março, 2023

## 3) Crescer os Negócios Existentes com Produtividade e Competitividade:

A Companhia continuará a investir nos seus negócios atuais para manter a produtividade e a competitividade, com foco em eficiência e excelência operacional, eficácia comercial e logística, liderança em custos e diferenciação por meio de nossos relacionamentos com os clientes. Neste sentido, destacam-se os seguintes projetos, além do Programa *Transform For Value*:

### **Projeto de construção de Terminal de Importação de Etano no México**

Construção de terminal de importação de etano no México, permitindo diversificação de fornecimento e operar a plena capacidade, além de viabilizar a expansão de até 15% da capacidade de produção de PE (base etano) da Braskem Idesa.

#### **Construção de Terminal de Importação de Etano**

Capacidade de Suprimento	80 kbpd
Investimento Estimado	US\$ 400 milhões
Localização	México
Status <sup>1</sup>	Em andamento fase de engenharia, com início da construção no 3T22
Expectativa de Conclusão	2S24



## Programa Transform For Value

O Programa *Transform for Value* (TFV) encerrou o ano de 2021 com **ritmo de captura** total de aproximadamente US\$ 277 milhões/ano<sup>11</sup> em iniciativas que atingiram estágios de maturidade mais avançados. A **captura acumulada em 2021** destas iniciativas somou cerca de US\$ 154 milhões.

Ao longo do segundo trimestre (2T22), houve pouca variação no **ritmo de captura**, encerrando o trimestre atingindo a marca de US\$ 280 milhões/ano<sup>11</sup>. A **captura acumulada no primeiro semestre** destas iniciativas somou cerca de US\$ 127 milhões, o que mostra uma evolução significativa do programa quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado. O ritmo de captura representa, majoritariamente, um impacto direto no EBITDA da companhia, que pode se dar de quatro formas: aumento de receita líquida, redução de custos variáveis, redução de custo fixo ou redução de DVGA. Na tabela abaixo, apresenta-se a decomposição do ritmo de captura de US\$ 280 milhões/ano<sup>11</sup> atingido no segundo trimestre de 2022, por tipo de impacto no EBITDA e região:

Overview Transform for Value 2T22 (US\$ milhões/ano)	Receita Líquida	Custo Variável	Custo Fixo	DVGA + Outros	Total
Brasil	70	101	29	3	202
Estados Unidos e Europa	27	15	8	0	51
México	4	18	4	0	27
<b>Total Segmentos</b>	<b>102</b>	<b>134</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>280</b>

Cerca de 1/3 do valor do ritmo de captura de US\$ 280 milhões/ano<sup>11</sup> pode ser associado a iniciativas de Transformação Digital, que fazem uso relevante de tecnologias digitais em seus escopos, como por exemplo: automação e instrumentação, novos *softwares* e sistemas, *advanced analytics*, *machine learning*, *cloud services*, entre outros.

Além disso, as outras iniciativas em fases mais preliminares, como planejamento ou execução, sob gestão das áreas<sup>12</sup> que compõem o escopo de atuação do programa, adicionaram ao potencial do pipeline aproximadamente US\$ 401 milhões/ano a serem capturados até 2023.

Como já antecipado, a normalização do cenário petroquímico impactou a quantificação das iniciativas. Além disso, a redução gradual de eficiência passou a impactar os valores de iniciativas que atingiram estágio de maturidade mais avançado (estágio 5 – concluída). Entretanto, estes impactos negativos foram parcialmente compensados pela identificação de novas oportunidades de captura de valor e avanço de relevantes iniciativas para estágios 4 & 5 – avanços que devem se intensificar ao longo do ano com a nova safra de iniciativas que entraram no *pipeline* ao longo do segundo semestre.

Para 2022, o objetivo da Companhia é avançar com as atividades do programa, atingindo uma captura de ganhos recorrentes no valor de aproximadamente US\$ 302 milhões/ano<sup>13</sup> em iniciativas em estágios mais avançados.

<sup>11</sup> Considerando apenas iniciativas em estágio 4 (*Run-rate*), quando a medição dos ganhos pode variar de acordo com o avanço das ações, e estágio 5 (Concluído), após a estabilização e / ou auditoria interna

<sup>12</sup> *Transformation Office*, Centro Digital, Energia, Melhoria Contínua e CAPEX de Competitividade & Produtividade (C&P)

<sup>13</sup> Considerando apenas iniciativas em estágio 4 (*Run-rate*), quando a medição dos ganhos pode variar de acordo com o avanço das ações, e estágio 5 (Concluído), após a estabilização e / ou auditoria interna

## 3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais <sup>1</sup> (US\$/t)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Brasil</b>								
<b>Preços</b>								
Brent (US\$/bbl)	114	101	69	12%	66%	108	65	66%
Nafta	866	884	596	-2%	45%	875	570	54%
Etano	434	297	192	46%	127%	366	185	98%
Propano	649	677	456	-4%	42%	663	462	44%
Resinas (i)	1.439	1.369	1.603	5%	-10%	1.404	1.516	-7%
PE EUA	1.589	1.451	1.855	10%	-14%	1.520	1.711	-11%
PP Ásia	1.238	1.255	1.246	-1%	-1%	1.247	1.274	-2%
PVC Ásia	1.325	1.315	1.462	1%	-9%	1.320	1.324	0%
Principais Químicos (ii)	1.477	1.228	1.100	20%	34%	1.352	1.010	34%
Soda Cáustica EUA	798	705	268	13%	198%	752	230	226%
EDC EUA	567	635	675	-11%	-16%	601	627	-4%
<b>Spreads</b>								
<b>Resinas (i)</b>	<b>576</b>	<b>488</b>	<b>982</b>	<b>18%</b>	<b>-41%</b>	<b>532</b>	<b>924</b>	<b>-42%</b>
PE EUA (iii)	780	638	1.307	22%	-40%	709	1.185	-40%
PP Ásia	372	372	650	0%	-43%	372	704	-47%
PVC Spread Par (iv)	929	969	963	-4%	-4%	949	841	13%
<b>Principais Químicos (v)</b>	<b>611</b>	<b>344</b>	<b>504</b>	<b>77%</b>	<b>21%</b>	<b>477</b>	<b>440</b>	<b>9%</b>
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
PP EUA	2.535	2.565	2.770	-1%	-8%	2.550	2.675	-5%
PP Europa	2.079	2.033	2.101	2%	-1%	2.056	1.844	12%
<b>Preço Médio - EUA e EUR (vi)</b>	<b>2.408</b>	<b>2.416</b>	<b>2.583</b>	<b>0%</b>	<b>-7%</b>	<b>2.412</b>	<b>2.442</b>	<b>-1%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	1.345	1.396	1.477	-4%	-9%	1.371	1.543	-11%
Propeno Grau Polímero Europa	1.735	1.530	1.248	13%	39%	1.632	1.157	41%
<b>Preço Médio - Matéria-Prima (vii)</b>	<b>1.454</b>	<b>1.434</b>	<b>1.413</b>	<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>1.444</b>	<b>1.435</b>	<b>1%</b>
Spread PP EUA	1.190	1.168	1.293	2%	-8%	1.179	1.132	4,2%
Spread PP Europa	345	503	853	-31%	-60%	424	687	-38%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa</b>	<b>954</b>	<b>982</b>	<b>1.170</b>	<b>-3%</b>	<b>-19%</b>	<b>968</b>	<b>1.007</b>	<b>-4%</b>
<b>México</b>								
PE EUA (1)	1.535	1.407	1.924	9%	-20%	1.471	1.754	-16%
Etano EUA (2)	434	297	192	46%	127%	366	185	98%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>1.101</b>	<b>1.109</b>	<b>1.733</b>	<b>-1%</b>	<b>-36%</b>	<b>1.105</b>	<b>1.569</b>	<b>-30%</b>

<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5\*Etano- 0,5\*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

## BRASIL

- **Spread PE<sup>14</sup>:** aumento em relação ao 1T22 (+22%).
  - O preço do PE nos EUA aumentou em relação ao 1T22 (+10%). Apesar da situação logística global continuar limitando as exportações, a demanda saudável na região e o aumento dos custos de produção, devido aos preços mais altos de etano, impactaram no aumento do preço da resina.
  - O preço da nafta ARA caiu (-2%), em função (i) dos impactos dos *lockdowns* na China devido a sua política de COVID zero, que causou o fechamento de fábricas e diminuição da demanda na região; (ii) da preocupação global de uma desaceleração econômica e recessão nos EUA; (iii) compensado, parcialmente, pela incerteza de fornecimento em meio às restrições de petróleo russo.
  - Em relação ao mesmo trimestre de 2021, o spread reduziu 40%, principalmente em função dos impactos da tempestade de inverno Uri na costa do Golfo dos EUA, que causou o fechamento temporário de algumas plantas de PE na região no início de 2021, reduzindo a oferta de PE no 2T21.
- **Spread PP<sup>15</sup>:** em linha em relação ao 1T22.
  - O preço do PP na Ásia permaneceu em linha (-1%) em relação ao 1T22, balanceado pela queda da demanda na região e menor oferta em função dos lockdowns na China, ocasionando paradas operacionais e redução nas taxas de operação das plantas de PP na região.
  - O preço da nafta caiu 2% em comparação ao 1T22, por conta dos lockdowns na China, cenário econômico e contexto geopolítico global, conforme mencionado acima.
  - Em relação ao mesmo trimestre de 2021, o spread reduziu 43%, explicado principalmente pelo aumento do preço da matéria-prima no 2T22.
- **Spread Par PVC<sup>16</sup>:** queda de 4% na comparação com o 1T22.
  - O preço do PVC manteve-se em linha em comparação com o 1T22. Por outro lado, o spread Par PVC diminuiu, explicado principalmente: (i) pelo aumento do preço do petróleo e do eteno, por conta do contexto geopolítico atual; e (ii) compensado, parcialmente, pelo aumento do preço da soda cáustica em função da oferta apertada.
  - Em relação ao 2T21, o spread Par caiu 4%, impactado pelo aumento do preço do petróleo e do eteno, por conta do contexto geopolítico atual.
- **Spread de Principais Químicos Básicos<sup>17</sup>:** aumento em relação ao 1T22 (+77%).
  - O spread foi impactado pelo aumento geral nos preços dos químicos, principalmente: (i) pelo aumento de 33% do preço de gasolina, dado o aumento do preço do petróleo; (ii) pelo aumento de 22% do preço do benzeno, devido a maior demanda após o término de paradas programadas de clientes; e (ii) pelo aumento de 23% do preço de butadieno, impactado pelas restrições na produção na região do Golfo dos EUA e pressão de custos.
  - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread aumentou 21%, principalmente em função do aumento geral dos preços dos químicos, conforme mencionado acima.

## ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA<sup>18</sup>:** aumento em relação ao 1T22 (+2%).

<sup>14</sup> (Preço PE EUA – preço nafta ARA)\*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)\*18%.

<sup>15</sup> Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

<sup>16</sup> O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent).

<sup>17</sup> Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

<sup>18</sup> Preço de PP EUA - Propeno EUA

- Apesar da demanda ter permanecido em linha com o 1T22, o preço de PP nos Estados Unidos reduziu, impactado pela redução do preço da matéria-prima, devido (i) a maior disponibilidade, pelo aumento da taxa de produção das refinarias no período; e (ii) das paradas não programadas de plantas de PP na região, gerando sobre oferta de matéria-prima no mercado.
- Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread reduziu 8%, principalmente em função do maior preço da resina no 2T21, impactado pela menor oferta devido as tempestades de inverno Uri.
- **Spread PP Europa<sup>19</sup>:** queda em relação ao 1T22 (-31%).
  - O preço de PP na Europa aumentou impactado principalmente pelo aumento do preço da matéria-prima. A demanda de PP no 2T22 foi menor, enquanto a disponibilidade de produto importado na região aumentou, aumentando a oferta de produto na região. O preço do propeno aumentou em função do aumento do preço do petróleo no mercado internacional, refletindo as tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia.
  - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread diminuiu 60%, principalmente pelo 2T21 ter sido impactado por menor oferta em função de questões operacionais, dificuldade de importações de produto e forte demanda no período.

## MÉXICO

- **Spread PE América do Norte<sup>20</sup>:** em linha em relação ao 1T22.
  - Apesar da demanda na região ter permanecido saudável, o aumento no preço do PE nos EUA foi influenciado, principalmente, pelo aumento do preço da matéria-prima global. O preço do etano aumentou 46%, devido ao aumento do preço do gás natural na região, seguindo a tendência de aumento dos preços das *commodities* em geral devido ao contexto geopolítico atual.
  - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread reduziu 36%, explicado, principalmente, pelo aumento no preço do PE no 2T21, em função da restrição na oferta causada pela tempestade de inverno Uri que atingiu a costa do Golfo dos EUA no início de 2021.

## 4. DESEMPENHO POR SEGMENTO

### 4.1 BRASIL

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 454 milhões (R\$ 2,2 bilhões), 5% inferior ao 1T22, representando 58% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia, em função principalmente (i) do menor spread internacional de PVC; (ii) do menor volume de vendas de principais químicos em função de paradas programadas no período; e (iii) da apreciação do real frente ao dólar de 6,0%.

Na comparação com o 2T21, a redução foi de 60%, em função (i) dos menores spreads internacionais de resinas; (ii) e do menor volume de vendas de principais químicos; e (iii) pela apreciação do real frente ao dólar de 7,1%.

#### 4.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Matéria-Prima:** a Companhia possui quatro centrais petroquímicas no segmento Brasil, que utilizam como matéria-prima nafta, etano/propano e HLR para a produção de eteno e seus respectivos coprodutos, que

<sup>19</sup> Preço de PP EU - Propeno EU

<sup>20</sup> Preço de PE EUA – etano EUA

posteriormente serão utilizados como matéria-prima para a produção de resinas termoplásticas (PE, PP e PVC) ou vendidos para terceiros.

## Centrais petroquímicas de São Paulo e Rio Grande do Sul

**Nafta:** em linha com a estratégia da Companhia de diversificação de fornecedores, o segmento Brasil continuou adquirindo nafta por meio de acordos de fornecimento com fornecedores internacionais, representando 58% do consumo de nafta total no 2T22.

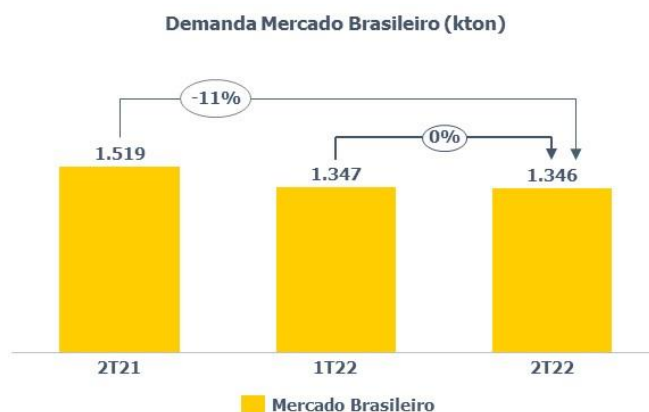
## Central petroquímica do Rio de Janeiro

**Etano/Propano:** a Braskem adquiriu de fornecedor nacional 96% da matéria-prima (etano/propano) consumida no 2T22.

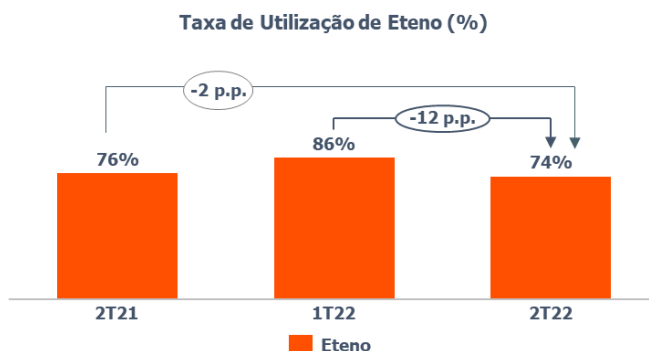
## Central petroquímica da Bahia

**Etano:** a Braskem adquiriu etano, de fornecedor internacional, equivalente a 1% da matéria-prima total do cracker *flex* da Bahia, que tem capacidade para operar 15% de sua capacidade com base gás.

**b) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** em linha em relação ao 1T22. Já na comparação com o mesmo trimestre de 2021, queda (-11%), em função da menor demanda por resinas puxada principalmente pelos setores de bens de consumo e agroindústria.



**c) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** apresentou queda em relação ao 1T22 (-12 p.p.) e ao 2T21 (-2 p.p.) em função (i) da parada programada de manutenção na central petroquímica do Rio Grande do Sul, com duração de 47 dias; (ii) da parada programada de manutenção na planta de PVC Alagoas com duração de 37 dias, impactando na taxa de utilização da central petroquímica da Bahia; e (iii) da indisponibilidade de matéria-prima nas centrais petroquímicas do Rio de Janeiro e ABC, São Paulo, devido ao menor fornecimento e paradas programadas de manutenção de fornecedor nacional, respectivamente.



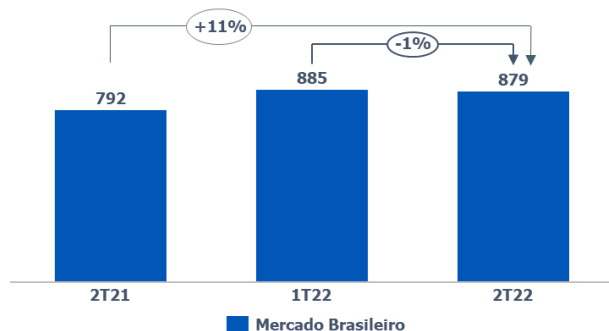
**d) Volume de vendas de resinas:** no mercado brasileiro, as vendas de resinas se mantiveram em linha com o 1T22, sustentada pela manutenção da demanda local. Em relação ao 2T21, o aumento (+11%) é



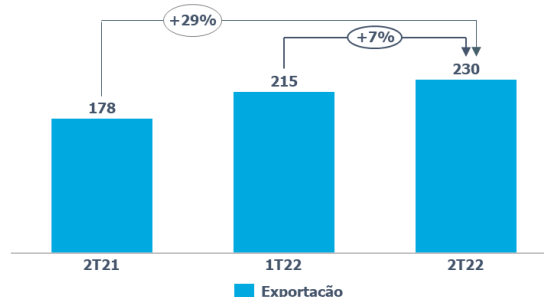
explicado pelo aumento do *market share*, que havia sido menor no 2T21, principalmente devido a parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC, São Paulo e ao aumento dos volumes de importação no mesmo período do ano anterior.

As exportações foram maiores no 2T22 em comparação ao 1T22 (+7%) em função do aumento no volume de PE exportado, dada a menor disponibilidade de PE nos Estados Unidos para exportação e de melhores condições logísticas para exportação. Em relação ao 2T21, as exportações aumentaram 29% devido as melhores condições logísticas para exportação.

Vendas (kton) de Resinas no Mercado Brasileiro | Brasil



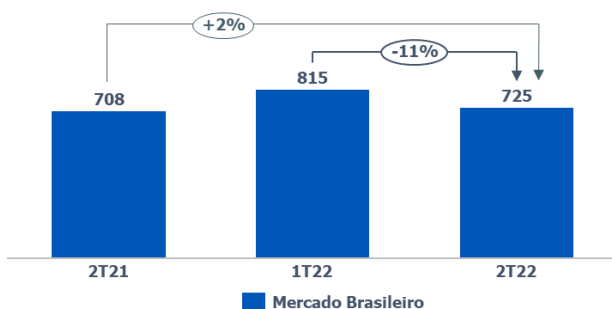
Vendas (kton) de Resinas Exportação | Brasil



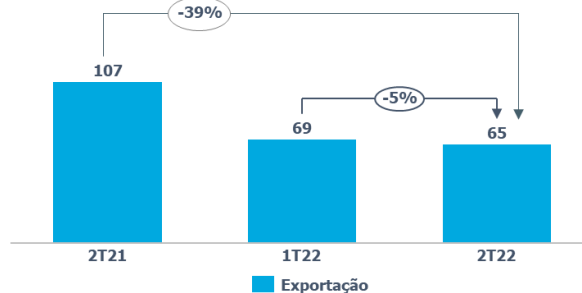
**e) Volume de vendas dos principais químicos:** no mercado brasileiro, as vendas foram inferiores em relação ao 1T22 (-11%), em função da redução de vendas (i) de benzeno e de gasolina, devido a menor disponibilidade de produtos para venda dada a menor taxa de utilização das centrais petroquímicas no período; e (ii) de paraxileno, explicada pela parada programada de cliente. Ante ao 2T21, as vendas aumentaram (+2%) devido ao maior volume de vendas principalmente de cumeno, devido a ampliação de *market share* e redução do volume importado para atender demanda de cliente do mercado interno.

As exportações foram inferiores em relação ao 1T22 (-5%), principalmente devido a menor disponibilidade de produto para a exportação no período. Com relação ao 2T21, as exportações reduziram (-39%) em função principalmente do menor volume exportado de butadieno e benzeno, devido a menor disponibilidade de produtos para exportação, apesar das exportações de gasolina terem aumentado devido as melhores margens no mercado externo no período.

Vendas (kton) de Principais Químicos no Mercado Brasileiro | Brasil



Vendas (kton) de Principais Químicos Exportação | Brasil



## 4.1.2 EVENTO GEOLÓGICO DE ALAGOAS

### a) Provisões

Com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão registrada em

30 de junho de 2022 era de R\$ 7,7 bilhões sendo R\$ 4,7 bilhões apresentados no passivo circulante e R\$ 3,0 bilhões no passivo não circulante.

A tabela abaixo demonstra as movimentações da provisão no período:

Provisões (R\$ milhões)	jun/22	dez/21
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>7.661</b>	<b>9.176</b>
Complemento de Provisão	1.253	1.340
Pagamentos e reclassificações (*)	(1.308)	(2.928)
Realização do ajuste a valor presente	95	74
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>7.702</b>	<b>7.661</b>
Passivo circulante	4.719	4.378
Passivo não circulante	2.982	3.283
<b>Total</b>	<b>7.702</b>	<b>7.661</b>

(\*) Desse montante, R\$ 1.173 milhões (R\$ 2.740 milhões em 2021) referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 135 milhões (R\$ 188 milhões em 2021) reclassificados para o grupo de outras contas a pagar.

Os valores incluídos na provisão podem ser segregados entre as seguintes frentes de atuação:

- Apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 2,7 bilhões (2021: R\$ 3,4 bilhões) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação financeira.

- Ações para fechamento, monitoramento dos poços de sal, ações ambientais e outros temas técnicos. Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, a Braskem definiu ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes. Com base nos estudos dos especialistas, a recomendação é enchimento com sólidos para 9 poços, processo com expectativa de duração de cerca de 4 anos. Para os 26 restantes, as ações recomendadas são: fechamento convencional pela técnica de tamponamento, que consiste em promover a pressurização da cavidade, aplicado mundialmente para cavidades pós operação; confirmação do status de preenchimento natural; e, para alguns poços, monitoramento por sonar.

O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações a serem desenvolvidas durante e pós fechamento dos poços, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região.

As ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia está implementando as ações aprovadas pela ANM.

Em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem entregou ao Ministério Público Federal o diagnóstico ambiental contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. A partir da entrega desse diagnóstico ambiental, será realizado o rito previsto no acordo referente a discussões com as autoridades.

O saldo provisionado de R\$ 1,6 bilhão (2021: R\$ 1,7 bilhão) para implementação das medidas descritas neste item foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais dos poços, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão pode ser futuramente alterado, de acordo com o resultado do monitoramento dos poços, o avanço da implementação dos planos de

fechamento das minas, as eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

- c. Medidas sóciourbanísticas, nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$ 1,6 bilhão para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, e que considera R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. O saldo da provisão, atualizada por índice de inflação estabelecido no acordo, é de R\$ 1,6 bilhão (2021: R\$ 1,6 bilhão).
- d. Medidas adicionais, cujo saldo da provisão totaliza R\$ 1,8 bilhão (2021: R\$ 1,0 bilhão), para gastos com: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela empresa; (ii) contratação de assessores externos para apoio na execução das ações de realocação e compensação das famílias; (iii) infraestrutura para assistência aos moradores; (iv) gastos de gestão do evento geológico em Alagoas relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (v) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas; e (vi) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo e método; efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico; e conclusão de eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores, e outros novos desenvolvimentos do tema.

As medidas relacionadas aos planos de fechamento das minas também estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico.

O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Nesse sentido, os planos de fechamento dos poços poderão ser atualizados conforme necessidade de adoção de alternativas técnicas para estabilizar o fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema. Além disso, a avaliação do comportamento futuro das cavidades, que serão monitoradas por sonar e piezômetros, poderá indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, a serem financiadas pela Braskem, serão propostas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, será consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

No presente momento, já existe o mapeamento de ações preliminares para tratativas dos impactos ambientais identificados, mas ainda não é possível prever os desdobramentos da discussão do plano ambiental com as autoridades, assim como eventuais custos adicionais aos já provisionados pela Companhia.

Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes, incluindo o Município de Maceió.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu entendimento dos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado das tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de

risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, antes da administração direta ou indireta do Estado, do Município ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas e provisões.

A Companhia está em tratativas com as seguradoras sobre a cobertura das suas apólices de seguro. O pagamento de indenizações dependerá da avaliação técnica de cobertura dos seguros dessas apólices reconhecendo-se a complexidade do assunto. Sendo assim, nenhuma indenização foi reconhecida nas Informações Trimestrais da Braskem.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 26 ("Evento geológico – Alagoas") das Informações Trimestrais, Consolidadas e Individuais de 30 de junho de 2022.

### **b) Avanços nas Frentes de Atuação**

#### **Realocação e Compensação dos moradores**

Até 31 de julho de 2022, foram apresentadas 16.468 propostas, sendo que o índice de aceitação das propostas está em 99,6%. Adicionalmente, até 31 de julho de 2022, foram aceitas 14.550 propostas de compensação financeira. No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF"), aproximadamente R\$ 2,7 bilhões foram desembolsados até o final de julho de 2022.

#### **Fechamento, monitoramento dos poços de sal, ações ambientais e outros temas técnicos**

A Companhia obteve aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM) para o Plano de Fechamento das frentes de lavra, bem como na emissão de relatórios periódicos de execução do Plano, que atende as normas e recomendações estabelecidas por esta agência. Das 35 frentes de lavra que compõe o Plano de Fechamento, 9 frentes de lavra pertencem ao Grupo de Enchimento (*Backfilling*) com areia, sendo que até 31 de julho de 2022, está em andamento o fechamento de 3 frentes de lavra deste Grupo, com o preenchimento de 59,2% do volume total das cavidades 7 e 19 e 86,2% de volume total da cavidade 17. Adicionalmente, existem 15 frentes de lavra com atividades relacionadas à pressurização e tamponamento<sup>21</sup>. Até 31 de julho de 2022, 11 das 15 frentes de lavra já estão com as atividades de tamponamento concluídas, sendo 7 delas já monitoradas com instrumentos de alta tecnologia. Por fim, existem 6 frentes de lavra que estão no grupo de monitoramento por sonar e 5 frentes de lavra com confirmação de preenchimento natural, conforme conclusão das empresas especializadas contratadas, a partir dos estudos realizados, e aprovada pela Agência Nacional de Mineração. Atendendo ao estabelecido no Acordo Socioambiental firmado com os Ministérios Públicos Federal, a Braskem entregou o diagnóstico ambiental para avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições detalhadas de medidas de reparação, mitigação ou compensação, ambos elaborados por empresa especializada, no dia 30 de junho de 2022.

#### **Medidas sócio urbanísticas**

Em relação as atividades relativas às medidas socio urbanísticas, as ações da Companhia estão concentradas em Mobilidade Urbana, Compensação Social e ações nas áreas desocupadas.

Em 30 de junho de 2022, foi protocolado no Ministério Público Federal (MPF) o estudo social elaborado por empresa especializada, para subsidiar as discussões sobre o Plano de Ações Sociais em cumprimento ao determinado pelo Acordo Socioambiental.

<sup>21</sup> Tamponamento: O tamponamento do poço consiste na implementação de barreiras físicas, tais como, pasta de cimento, com a finalidade de impedir migrações de fluidos entre as formações geológicas permeáveis por meio do poço e/ou migração de fluidos até a superfície.

Por fim, considerando as ações nas áreas desocupadas, estão em andamento as atividades referentes ao processo de demolição da Encosta do Mutange. Atualmente, aguarda-se o andamento das licenças para replanejamento das atividades da área da Encosta. Outras atividades referentes as demolições das áreas seguem conforme solicitação da Defesa Civil de Maceió.

## 4.1.3 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	3.803	3.524	3.137	8%	21%	7.326	5.912	24%
CPV	(3.367)	(3.040)	(1.968)	11%	71%	(6.407)	(3.803)	69%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>435</b>	<b>484</b>	<b>1.168</b>	<b>-10%</b>	<b>-63%</b>	<b>919</b>	<b>2.110</b>	<b>-56%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>	<b>37%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>-26 p.p.</b>	<b>13%</b>	<b>36%</b>	<b>-23 p.p.</b>
DVGA	(93)	(81)	(67)	15%	38%	(174)	(128)	36%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	(243)	(35)	(40)	598%	501%	(277)	(23)	1105%
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>454</b>	<b>477</b>	<b>1.127</b>	<b>-5%</b>	<b>-60%</b>	<b>932</b>	<b>2.070</b>	<b>-55%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>12%</b>	<b>14%</b>	<b>36%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>-24 p.p.</b>	<b>13%</b>	<b>35%</b>	<b>-22 p.p.</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	18.702	18.375	16.605	2%	13%	37.077	31.823	17%
CPV	(16.575)	(15.835)	(10.406)	5%	59%	(32.409)	(20.455)	58%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.127</b>	<b>2.540</b>	<b>6.199</b>	<b>-16%</b>	<b>-66%</b>	<b>4.668</b>	<b>11.368</b>	<b>-59%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>	<b>37%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>-26 p.p.</b>	<b>13%</b>	<b>36%</b>	<b>-23 p.p.</b>
DVGA	(458)	(421)	(359)	9%	27%	(879)	(694)	27%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	(1.224)	(173)	(216)	607%	466%	(1.397)	(118)	1084%
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>2.228</b>	<b>2.510</b>	<b>5.979</b>	<b>-11%</b>	<b>-63%</b>	<b>4.738</b>	<b>11.152</b>	<b>-58%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>12%</b>	<b>14%</b>	<b>36%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>-24 p.p.</b>	<b>13%</b>	<b>35%</b>	<b>-22 p.p.</b>

<sup>1</sup>Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas no montante de R\$ 1,2 bilhão no 2T22

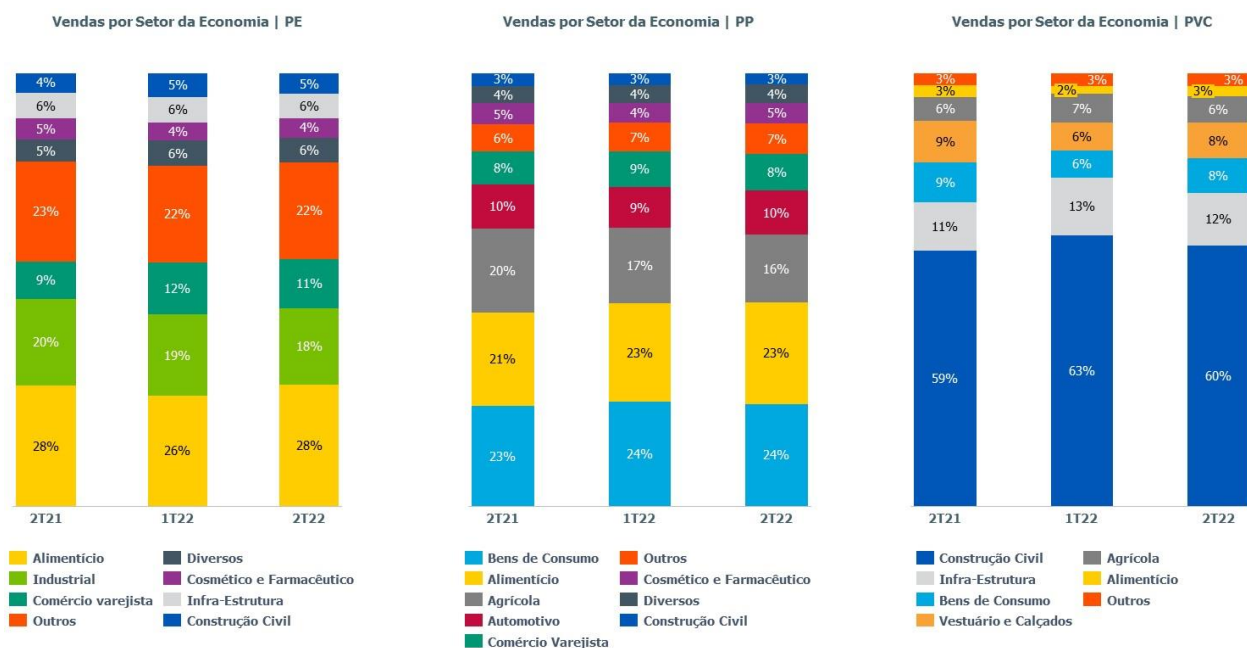
<sup>2</sup>Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

<sup>3</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

**A) RECEITA LÍQUIDA:** o aumento em dólar (+8%) e aumento em reais (+2%) em relação ao 1T22, é explicado pelos maiores preços de PE e principais químicos.

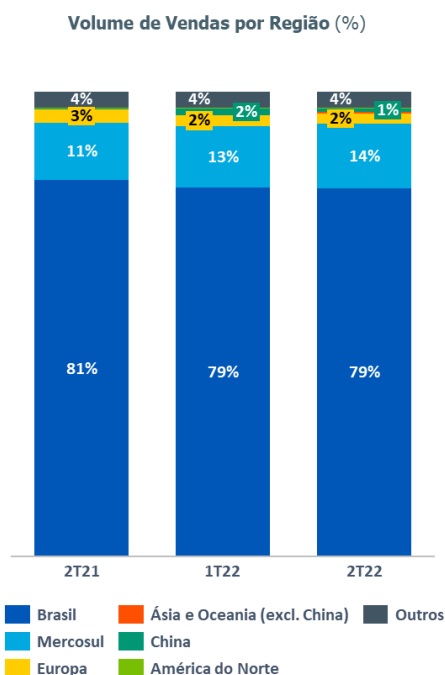
Com relação ao 2T21, o aumento em dólar (+21%) e em reais (+13%) é explicado pelo maior volume de vendas de resinas e pelo aumento no preço de principais químicos.

### Vendas por setor (%)





## Vendas por região (% em toneladas)



**B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV):** aumento em reais (+5%) e em dólar (+11%) em relação ao 1T22, explicado pelo maior preço do etano no mercado internacional e pelo efeito estoque da nafta, influenciado principalmente pelo aumento nos preços do petróleo e gás natural no mercado internacional.

Aumento em reais (+59%) e em dólar (+71%) em relação ao 2T21, explicado (i) pelo maior preço das principais matérias primas petroquímicas (nafta, etano e propano) no mercado internacional influenciado principalmente pelo aumento nos preços do petróleo e gás natural no mercado internacional; e (ii) pelo maior volume de vendas de resinas.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de aproximadamente US\$ 23 milhões (R\$ 113 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de aproximadamente US\$ 0,6 milhão (R\$ 2,9 milhões).

Em março de 2021, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 1.034 que extinguiria o REIQ a partir de agosto, entretanto, em julho do mesmo ano, o Congresso Nacional aprovou a redução gradual do Regime até 2025, convertida na Lei nº 14.183/21. Nesse sentido, a partir de julho, a redução do REIQ sobre as alíquotas de PIS/COFINS incidentes sobre a compra de matérias-primas petroquímicas foi de 2,92%, reduzindo anualmente até 2025, conforme prevista na conversão desta Medida Provisória na Lei nº 14.183/21. Em 2022, a alíquota vigente foi de 2,19% para os meses de janeiro a março.

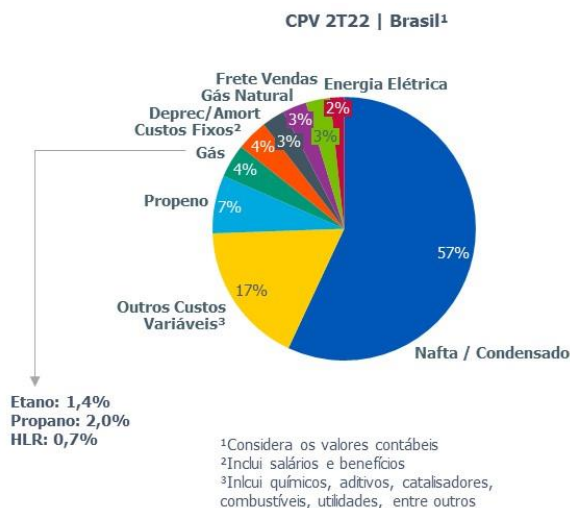
Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, o Governo Federal editou Medida Provisória nº 1.095 que novamente objetivava extinguir o REIQ, a partir de 1º de abril de 2022. Como se trata de uma Medida Provisória, esta precisava ser aprovada pela Câmara e pelo Senado até o dia 1º de junho de 2022 para a manutenção da Lei ou alteração oficial de seus efeitos e conversão em nova Lei.

Em maio de 2022, o Congresso Nacional aprovou nova redação para o Regime, prevendo a sua suspensão até o fim de 2022, retomada em 2023 e redução gradual até o fim de 2027, condicionada à regulamentação de condicionantes trabalhistas e ambientais. Além disso, o Congresso também aprovou a inserção de dispositivo que concederia novo incremento de 1,5% do REIQ para investimentos em ampliação da capacidade instalada entre 2024 e 2027.

Em junho de 2022, foi publicada no Diário Oficial a sanção da Lei 14.374/2022. O Presidente da República vetou os pontos de incremento do REIQ mediante investimento em capacidade instalada e a proposta de

ampliação do REIQ para os anos de 2025 e 2027, e manteve a suspensão do Regime em 2022, mas exclusão definitiva em 2025, mediante regulamentação (sem prazo para acontecer). Os vetos serão submetidos à apreciação do Congresso Nacional que poderá, mediante manifestação da maioria absoluta dos membros das duas Casas, derrubar os vetos presidenciais.

Ainda, durante a tramitação da MPV no Congresso, a Associação Brasileira de Indústria Química (ABIQUIM) teve liminar deferida para aplicação do REIQ entre os meses de abril e junho.



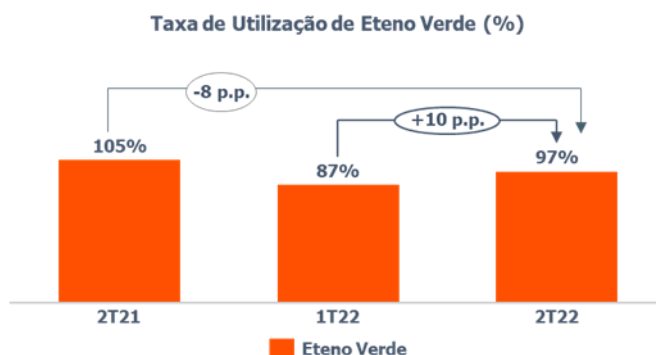
**C) DVGA:** em dólares, o aumento em relação ao 1T22 (+15%) e ao 2T21 (+38%) é explicado, principalmente, pelo aumento de gastos com consultoria e logística.

**D) EBITDA RECORRENTE:** representou 58% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

## 4.1.4 RENOVÁVEIS

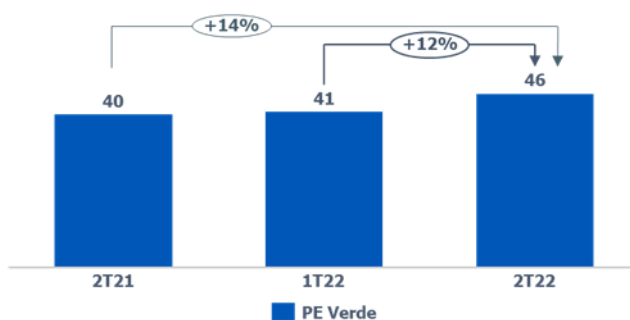
### 4.1.4.1 Overview Operacional

**a) Taxa de Utilização (Eteno Verde):** superior frente ao 1T22 (+10 p.p.), em função da retomada pós parada programada de manutenção, ocorrida em janeiro de 2022. Com relação ao 2T21, a taxa de utilização apresentou queda (-8 p.p.), devido ao menor fornecimento de etanol e paradas programadas e não programadas nas unidades de polímeros do Rio Grande do Sul.

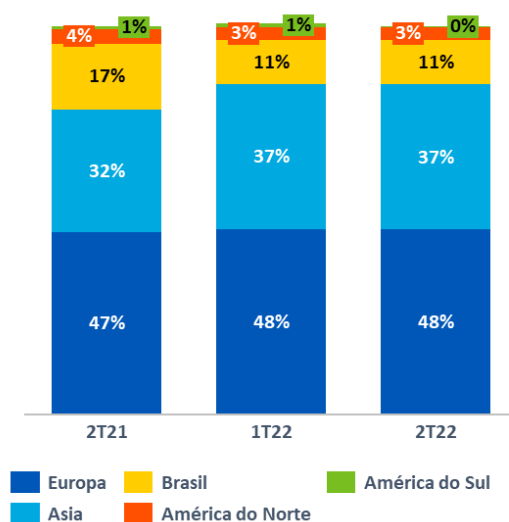


**b) Volume de vendas de PE Verde:** o aumento das vendas com relação ao 1T22 (+12%) foi impulsionado pela melhora do cenário logístico global. Ante ao 2T21, as vendas de PE Verde foram superiores (+14%), em função da maior disponibilidade de produto, frente à parada não programada de manutenção ocorrida no 1T21.

Vendas (kton) de PE Verde

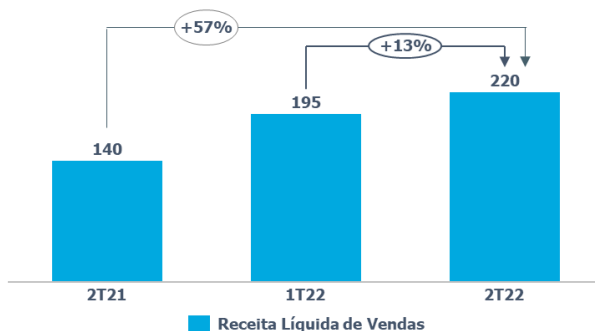


Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)



## 4.1.4.2 Overview Financeiro

Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE (MM US\$)



**A) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS PE VERDE (*I'm green™ bio-based*) + ETBE (produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição):** aumento em relação ao 1T22 (+13%) em função: (i) do maior volume de vendas de PE Verde; e (ii) da valorização da referência internacional do ETBE. Quando comparado com o 2T21, houve aumento (+57%), em função: (i) do maior volume de vendas de PE Verde; (ii) dos preços de PE Verde atrativos; e (iii) da estabilização da operação de ETBE após a conclusão do

investimento realizado para a conversão da planta de MTBE para ETBE<sup>22</sup>, o que aumentou a disponibilidade de produto.

**B) EBITDA RECORRENTE:** O EBITDA Recorrente de PE Verde, em reais, deste segmento foi superior ante ao 1T22 (+6%), em função da maior disponibilidade de produto para vendas. Frente ao 2T21 (-5%), a queda decorreu do aumento do preço de etanol.

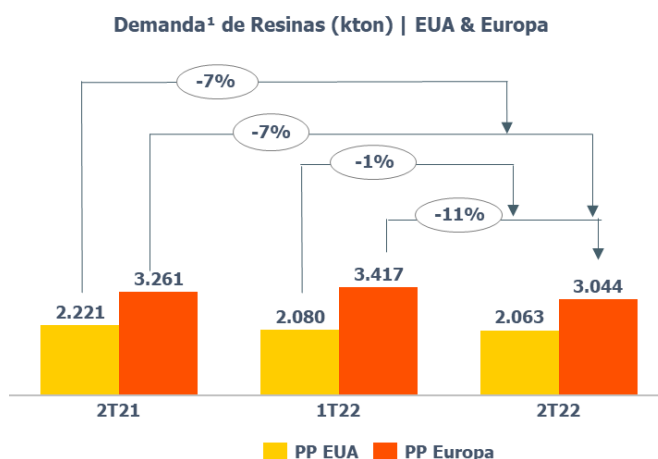
## 4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 237 milhões (R\$ 1,2 bilhão), 19% inferior ao 1T22, em função, principalmente, do menor volume de vendas de PP e do menor spread de PP na Europa, representando 30% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia. Na comparação com o 2T21, houve redução de 52% em dólares, em função do menor volume de vendas de PP na Europa e do menor spread de PP em ambas as regiões.

### 4.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Demanda de PP:** nos Estados Unidos, a demanda de PP permaneceu em linha com o 1T22. Ante ao 2T21, a redução (-7%) é explicada pelos impactos dos estoques elevados na cadeia de transformação e pelo maior desempenho econômico da região no 2T21.

Na Europa, a redução em relação ao 1T22 (-11%) e ao 2T21 (-7%) é explicada pelo menor desempenho econômico da região no período, que resultou em um menor consumo, principalmente, do setor automotivo.

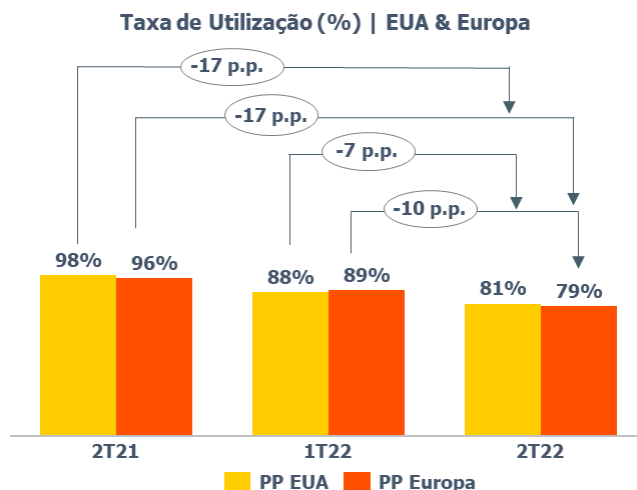


<sup>1</sup>Considera números preliminares de Consultorias Externas

**b) Taxa média de utilização das plantas de PP:** nos Estados Unidos, houve queda em relação ao 1T22 (-7 p.p.) e ao 2T21 (-17 p.p.) em função da realização de paradas programadas de manutenção e curtas paradas não programadas nas plantas de PP no período.

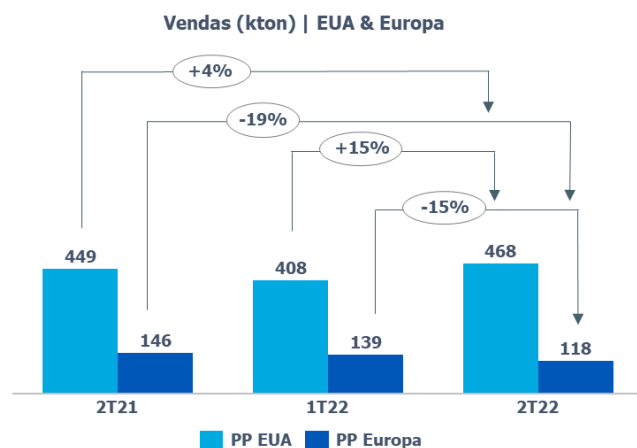
Na Europa, a taxa de utilização reduziu em relação ao 1T22 (-10 p.p.) e ao 2T21 (-17 p.p.), em função da menor disponibilidade de matéria-prima devido à problemas operacionais de fornecedor local e da menor demanda no período.

<sup>22</sup> Conversão da Unidade de MTBE: implementado no complexo industrial do Rio Grande do Sul, a iniciativa teve como objetivo converter a produção de MTBE (éter metil-terc-butílico) para ETBE (éter etil-terc-butílico), aditivo para combustíveis com menor emissão de CO2 e melhores margens.



**c) Volume de vendas de PP:** nos Estados Unidos, as vendas foram maiores em relação ao 1T22 (+15%) e ao 2T21 (+4%), em função do consumo de estoque para venda, dada a demanda estável no período.

Na Europa, o volume de vendas de PP reduziu em relação ao 1T22 (-15%) e ao 2T21 (-19%), em função da menor demanda no período.



## 4.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	1.340	1.389	1.616	-4%	-17%	2.729	2.898	-6%
CPV	(1.089)	(1.077)	(1.101)	1%	-1%	(2.167)	(2.052)	6%
Lucro Bruto	251	312	515	-20%	-51%	562	846	-34%
Margem Bruta	19%	22%	32%	-4 p.p.	-13 p.p.	21%	29%	-9 p.p.
DVGA	(38)	(41)	(39)	-7%	-1%	(79)	(77)	4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3	4	(4)	-23%	n.a.	7	(5)	n.a.
EBITDA Recorrente	237	295	492	-19%	-52%	532	807	-34%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	18%	21%	30%	-3 p.p.	-13 p.p.	19%	28%	-8 p.p.
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	6.590	7.262	8.521	-9%	-23%	13.852	15.554	-11%
CPV	(5.363)	(5.644)	(5.811)	-5%	-8%	-11.007	-11.036	0%
Lucro Bruto	1.227	1.618	2.710	-24%	-55%	2.845	4.518	-37%
Margem Bruta	19%	22%	32%	-4 p.p.	-13 p.p.	21%	29%	-9 p.p.
DVGA	(190)	(214)	(205)	-11%	-7%	(404)	(413)	-2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	17	21	(22)	-21%	n.a.	38	(30)	n.a.
EBITDA Recorrente	1.161	1.529	2.590	-24%	-55%	2.690	4.308	-38%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	18%	21%	30%	-3 p.p.	-13 p.p.	19%	28%	-8 p.p.

<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

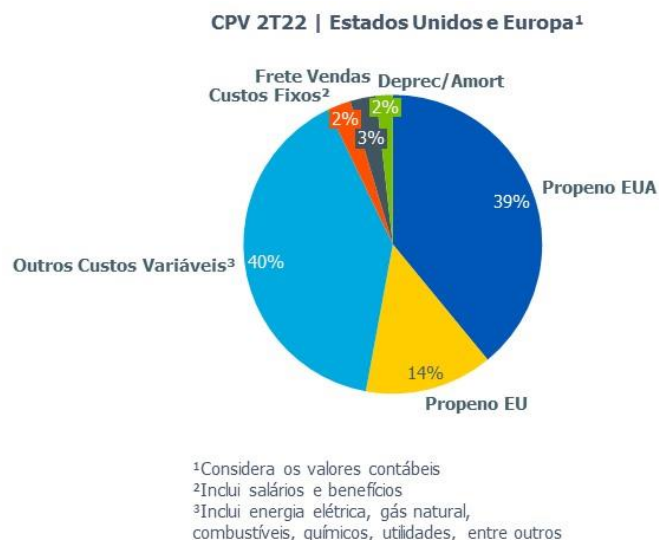


**A) RECEITA LÍQUIDA:** queda em dólar em relação ao 1T22 (-4%) e ao 2T21 (-17%) em função do menor volume de vendas de PP na Europa e do menor preço de PP nos Estados Unidos.

Em reais, a queda em relação ao 1T22 (-9%) e ao 2T21 (-23%) também é explicada pela apreciação do real frente ao dólar de 6,0% e 7,1%, respectivamente.

**B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV):** aumento em dólar em relação ao 1T22 (+1%) devido ao maior volume de vendas de PP nos Estados Unidos e ao maior preço de propeno na Europa. Em reais, a queda (-5%) é explicada pela apreciação do real frente ao dólar de 6,0%.

Ante o 2T21, a queda em dólar (-1%) é explicada pelo menor volume de vendas de PP na Europa e pelo menor preço de propeno nos Estados Unidos. Em reais, a queda (-8%) também é explicada pela apreciação do real frente ao dólar de 7,1%.



**C) DVGA:** em dólares, a redução em relação ao 1T22 (-7%) é explicada, principalmente, pela redução de gastos com serviços portuários, consultoria, logística e armazenagem e despesas legais. Em relação ao 2T21, a redução (-1%) é em função de menores gastos com logística e armazenagem.

**D) EBITDA RECORRENTE:** representou 30% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

## 4.3 MÉXICO

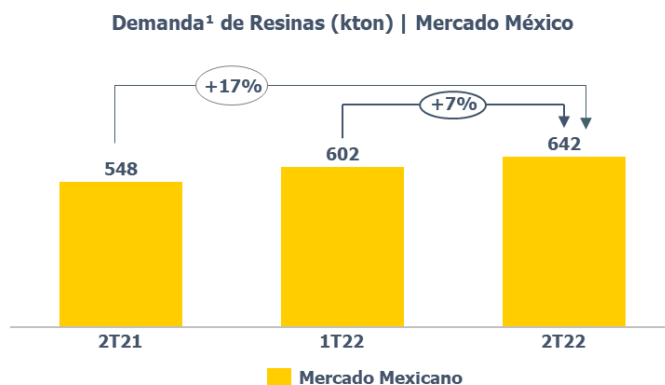
O EBITDA Recorrente foi de US\$ 96 milhões (R\$ 469 milhões), 29% inferior ao 1T22, em função do menor volume de vendas de PE e dos maiores preços de etano e gás natural no mercado internacional, representando 12% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia. Na comparação com o 2T21, queda de 52%, em função do menor spread de PE no mercado internacional.

### 4.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Matéria-Prima:** no 2T22, a PEMEX forneceu 22,1 mil barris por dia, volume inferior ao estabelecido no aditivo ao contrato de fornecimento de etano assinado em outubro de 2021. Adicionalmente, a fim de complementar o fornecimento de etano pela PEMEX, a Braskem Idesa importou uma média de 21,9 mil barris por dia de etano dos Estados Unidos, o que representa cerca de 88% da capacidade atual do *Fast Track*.

**b) Demanda de PE no mercado mexicano:** aumento em relação ao 1T22 (+7%), sustentado por uma demanda saudável. Em relação ao 2T21 o aumento (+17%) é explicado, principalmente, pelos menores efeitos

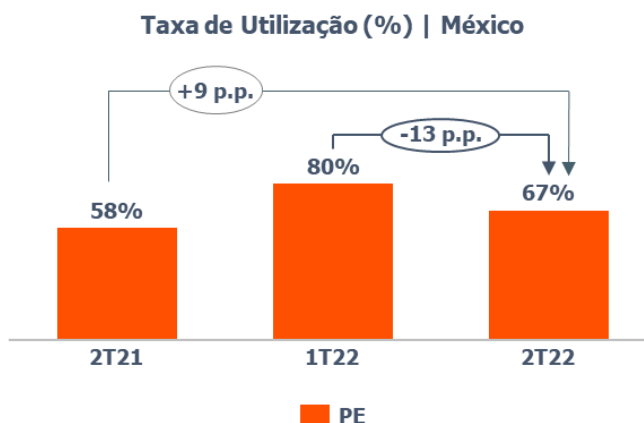
do COVID no período que impactaram no aumento da demanda para os setores de infraestrutura e construção civil.



<sup>1</sup>Considera números preliminares de Consultorias Externas

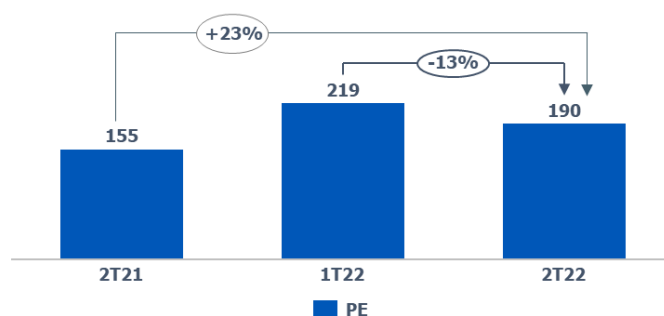
**c) Taxa média de utilização das plantas de PE:** queda em relação ao 1T22 (-13 p.p.) em função (i) da redução no fornecimento de etano pela PEMEX, que foi de 22,1 mil barris por dia na média do trimestre, devido a problemas operacionais e paradas de manutenção nos ativos da PEMEX; e (ii) de uma parada não programada no complexo petroquímico ocasionado por instabilidade da rede elétrica. Em relação ao 2T21, o aumento de 9 p.p. é explicado, principalmente, pela melhor taxa de operação do *Fast Track* durante o 2T22.

Adicionalmente, no mês de junho a solução *Fast Track* registrou recorde de fornecimento, operando no mês com uma média de 24,1 mil barris por dia, equivalente a 96% de taxa de utilização. No 2T22, as operações do *Fast Track* complementaram o fornecimento de matéria-prima com 21,9 mil barris por dia de etano importado dos Estados Unidos, representando 88% de taxa de utilização.



**d) Volume de vendas de PE:** redução (-13%) na comparação com o 1T22, em função da menor disponibilidade de produto para venda, que foi parcialmente compensada pelo consumo de estoque durante o 2T22. Em relação ao 2T21, o aumento (+23%) é explicado pela maior disponibilidade de produto para venda comparado com o mesmo período do ano anterior.

Vendas (kton) | México



## 4.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	329	339	322	-3%	2%	668	534	25%
CPV	(247)	(220)	(143)	12%	72%	(467)	(265)	76%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>83</b>	<b>119</b>	<b>179</b>	<b>-30%</b>	<b>-54%</b>	<b>201</b>	<b>269</b>	<b>-25%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>25%</b>	<b>35%</b>	<b>56%</b>	<b>-10 p.p.</b>	<b>-30 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>50%</b>	<b>-20 p.p.</b>
DVGA	(24)	(22)	(22)	9%	12%	(46)	(42)	9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0)	1	6	n.a.	n.a.	1	(1)	n.a.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>96</b>	<b>136</b>	<b>200</b>	<b>-29%</b>	<b>-52%</b>	<b>231</b>	<b>294</b>	<b>-21%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>29%</b>	<b>40%</b>	<b>62%</b>	<b>-11 p.p.</b>	<b>-33 p.p.</b>	<b>35%</b>	<b>3%</b>	<b>32 p.p.</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	1.619	1.768	1.701	-8%	-5%	3.387	2.875	18%
CPV	(1.213)	(1.148)	(757)	6%	60%	(2.361)	(1.429)	65%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>406</b>	<b>620</b>	<b>944</b>	<b>-35%</b>	<b>-57%</b>	<b>1.026</b>	<b>1.446</b>	<b>-29%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>25%</b>	<b>35%</b>	<b>56%</b>	<b>-10 p.p.</b>	<b>-30 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>50%</b>	<b>-20 p.p.</b>
DVGA	(119)	(116)	(114)	2%	4%	(234)	(228)	3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2)	6	35	n.a.	n.a.	4	(5)	n.a.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>469</b>	<b>708</b>	<b>1.060</b>	<b>-34%</b>	<b>-56%</b>	<b>1.177</b>	<b>1.581</b>	<b>-26%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>29%</b>	<b>40%</b>	<b>62%</b>	<b>-11 p.p.</b>	<b>-33 p.p.</b>	<b>35%</b>	<b>36%</b>	<b>-1 p.p.</b>

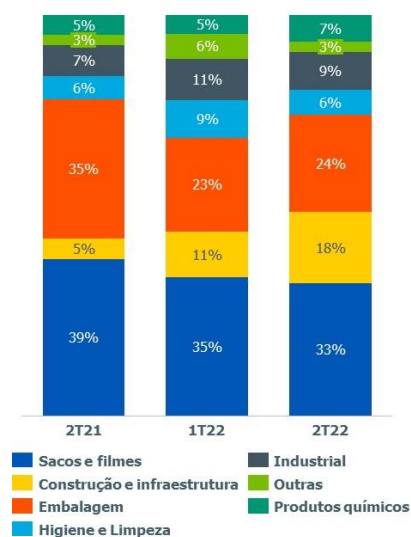
<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

**A) RECEITA LÍQUIDA:** queda em dólar (-3%) e em reais (-8%) em relação ao 1T22 em função do menor volume de vendas de PE.

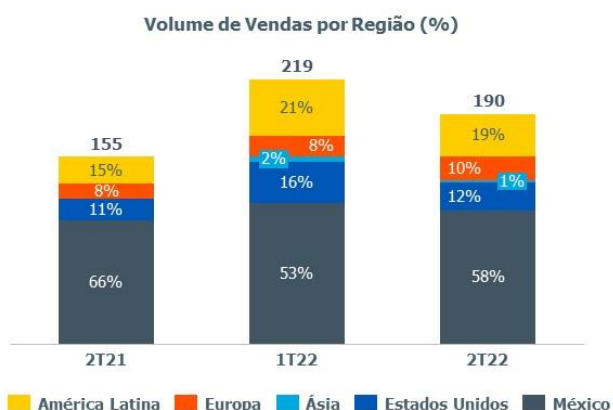
Com relação ao 2T21, o aumento em dólar (+2%) é devido ao maior volume de vendas no período. Em reais, a queda (-5%) é explicada, principalmente, pela apreciação do real frente ao dólar de 7,1%.

## Vendas por setor (%)

Vendas por Setor da Economia | México

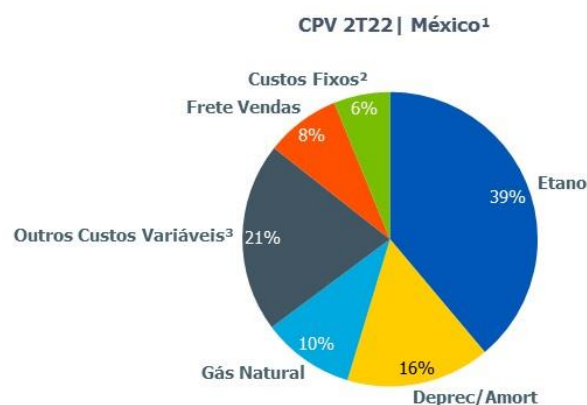


## Vendas por região (% em toneladas)



**B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV):** aumento em dólar (+12%) e em reais (+6%) em relação ao 1T22 explicado, principalmente, pelo maior preço de etano e gás natural no mercado internacional.

Ante ao 2T21, o aumento em dólar (+72%) e em reais (+60%) é explicada pelo maior preço de etano e gás natural no mercado internacional e pelo maior volume de vendas de PE.



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui salários e benefícios

<sup>3</sup>Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

**C) DVGA:** em dólares, o aumento em relação ao 1T22 (+9%) e em relação ao 2T21 (+12%) é explicado, principalmente, pelo aumento de gastos operacionais fixos com terceiros e despesas com TI.

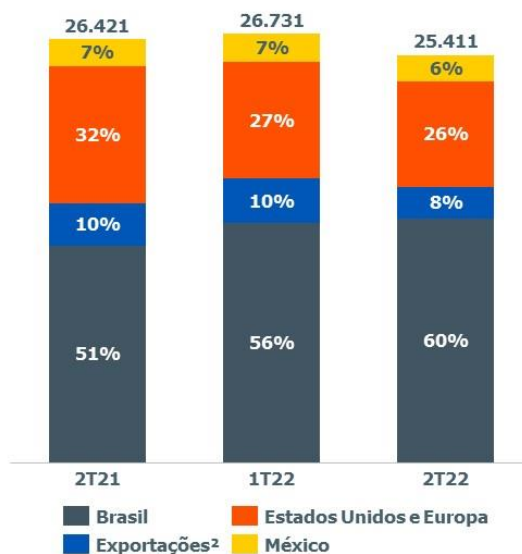
**D) EBITDA RECORRENTE:** representou 12% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

## 5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>29.703</b>	<b>31.039</b>	<b>30.488</b>	<b>-4%</b>	<b>-3%</b>	<b>60.742</b>	<b>57.110</b>	<b>6%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>25.411</b>	<b>26.731</b>	<b>26.421</b>	<b>-5%</b>	<b>-4%</b>	<b>52.143</b>	<b>49.114</b>	<b>6%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(21.333)	(21.601)	(16.609)	-1%	28%	(42.934)	(32.063)	34%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.079</b>	<b>5.130</b>	<b>9.813</b>	<b>-20%</b>	<b>-58%</b>	<b>9.209</b>	<b>17.051</b>	<b>-46%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição (Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(510) (13)	(548) (9)	(460) 4	-7% 38%	11% n.a.	(1.058) (22)	(932) 5	13% n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(666)	(614)	(589)	9%	13%	(1.279)	(1.108)	15%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(73)	(62)	7%	26%	(151)	(124)	22%
Resultado de Participações Societárias	10	17	1	-40%	1497%	27	3	787%
Outras Receitas	71	39	656	85%	-89%	110	1.435	-92%
Outras Despesas	(1.239)	(172)	(298)	622%	315%	(1.410)	(526)	168%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.655</b>	<b>3.770</b>	<b>9.063</b>	<b>-56%</b>	<b>-82%</b>	<b>5.425</b>	<b>15.803</b>	<b>-66%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(3.393)</b>	<b>1.247</b>	<b>957</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.145)</b>	<b>(2.506)</b>	<b>-14%</b>
Despesas Financeiras	(1.429)	(1.353)	(1.366)	6%	5%	(2.783)	(3.058)	-9%
Receitas Financeiras	437	353	489	24%	-11%	789	1.407	-44%
Variações cambiais, líquidas	(2.400)	2.248	1.835	n.a.	n.a.	(152)	(856)	-82%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(1.738)</b>	<b>5.018</b>	<b>10.021</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.280</b>	<b>13.297</b>	<b>-75%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	275	(1.070)	(2.459)	n.a.	n.a.	(795)	(3.321)	-76%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(1.463)</b>	<b>3.947</b>	<b>7.562</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.485</b>	<b>9.976</b>	<b>-75%</b>
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(1.406)	3.884	7.424	n.a.	n.a.	2.478	9.918	-75%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(57)	64	138	n.a.	n.a.	7	58	-88%

### 5.1 RECEITA POR REGIÃO

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Não considera revenda de matéria-prima e outros

<sup>2</sup>Considera apenas exportações do Brasil



## 5.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO - CPV



## 5.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS - ORD

A Companhia registrou no 2T22 uma despesa líquida total de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão devido, principalmente, a atualização da provisão contábil relacionada ao evento geológico de Alagoas, conforme descrito no item 4.1.2 deste documento.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS <sup>1</sup>	2T22	1T22	2T21	Var.	Var.	1S22	1S21	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Outras Receitas</b>								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	473	n.a.	-100%	-	1.031	-100%
Multas, rescisões e indenizações	-	-	0	n.a.	-100%	-	22	-100%
Tributos	28	9	68	229%	-58%	37	68	-46%
Reversão (provisão) para indenização de danos - Alagoas	-	-	72	n.a.	-100%	-	212	-100%
Outras receitas	43	30	42	44%	2%	73	102	-28%
<b>Outras Receitas Total</b>	<b>71</b>	<b>39</b>	<b>656</b>	<b>85%</b>	<b>-89%</b>	<b>110</b>	<b>1.435</b>	<b>-92%</b>
<b>Outras Despesas</b>								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(16)	(11)	(16)	50%	-1%	(27)	(47)	-43%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(1.166)	(88)	-	1227%	n.a.	(1.253)	-	n.a.
Provisões Diversas	-	-	(27)	n.a.	-100%	-	(27)	-100%
Multas, rescisões e indenizações	(7)	(20)	17	-67%	n.a.	(27)	(46)	-41%
Paradas programadas	(8)	(11)	(230)	-25%	-96%	(19)	(280)	-93%
Outras despesas	(42)	(42)	(42)	1%	0%	(84)	(126)	-33%
<b>Outras Despesas Total</b>	<b>(1.239)</b>	<b>(172)</b>	<b>(298)</b>	<b>622%</b>	<b>315%</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(526)</b>	<b>168%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS</b>	<b>(1.167)</b>	<b>(133)</b>	<b>357</b>	<b>778%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.300)</b>	<b>909</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano

## 5.4 EBITDA RECORRENTE<sup>23</sup>

No 2T22, o EBITDA Recorrente da Companhia foi de US\$ 802 milhões, 13% inferior ao 1T22 explicado, principalmente, (i) pelo menor volume de vendas de principais químicos no segmento Brasil, PP na Europa, e PE no segmento México; e (ii) pelos menores spreads internacionais de PVC no Brasil e PP na Europa, porém ainda acima da média histórica dos últimos 10 anos<sup>24</sup>.

<sup>23</sup> O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.

<sup>24</sup> Considera o período de 2011 a 2020.

# Resultados 2T22

Em relação ao 2T21, o EBITDA Recorrente da Companhia em dólar foi 55% inferior, em função (i) da normalização dos spreads internacionais de PE, PP e PVC no Brasil, PP nos Estados Unidos e Europa, e PE no México; e (ii) do menor volume de vendas de principais químicos no segmento Brasil e de PP na Europa.

Em reais, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 3,9 bilhões, 19% e 58% inferior ao 1T22 e ao 2T21 em função da apreciação do real frente ao dólar de 6,0% e 7,1%, respectivamente.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T22	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil <sup>1</sup>	18.702	(16.575)	2.127	(458)	-	(1.224)	446	2.228
Estados Unidos e Europa	6.590	(5.363)	1.227	(190)	-	17	1.054	1.161
México	1.619	(1.213)	406	(119)	-	(2)	285	469
<b>Total Segmentos</b>	<b>26.911</b>	<b>(23.151)</b>	<b>3.760</b>	<b>(766)</b>	<b>-</b>	<b>(1.209)</b>	<b>1.785</b>	<b>3.858</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	93	(63)	30	22	10	0	62	242
Unidade Corporativa	-	-	-	(522)	-	47	(475)	(451)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(1.592)	1.881	289	2	-	(8)	283	278
<b>Total Braskem</b>	<b>25.411</b>	<b>(21.333)</b>	<b>4.079</b>	<b>(1.264)</b>	<b>10</b>	<b>(1.170)</b>	<b>1.655</b>	<b>3.927</b>

<sup>1</sup>Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

<sup>3</sup>A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2T22	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil <sup>1</sup>	3.803	(3.367)	435	(93)	-	(243)	99	454
Estados Unidos e Europa	1.340	(1.089)	251	(38)	-	3	216	237
México	329	(247)	83	(24)	-	(0)	58	96
<b>Total Segmentos</b>	<b>5.472</b>	<b>(4.703)</b>	<b>769</b>	<b>(156)</b>	<b>-</b>	<b>(240)</b>	<b>373</b>	<b>788</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	19	(13)	6	4	2	0	13	49
Unidade Corporativa	-	-	-	(106)	-	9	(97)	(92)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(322)	381	59	0	-	(2)	58	57
<b>Total Braskem</b>	<b>5.169</b>	<b>(4.335)</b>	<b>834</b>	<b>(257)</b>	<b>2</b>	<b>(232)</b>	<b>347</b>	<b>802</b>

<sup>1</sup>Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

<sup>3</sup>A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

## 5.5 RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-Braskem Idesa	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>(2.236)</b>	<b>(2.542)</b>	<b>-12%</b>
Juros	(584)	(408)	(354)	43%	65%	(991)	(977)	1%
Outras Despesas	(558)	(686)	(759)	-19%	-26%	(1.244)	(1.565)	-20%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>535</b>	<b>457</b>	<b>600</b>	<b>17%</b>	<b>-11%</b>	<b>992</b>	<b>1.630</b>	<b>-39%</b>
Juros	370	239	529	54%	-30%	609	1.394	-56%
Outras Receitas	165	218	72	-24%	130%	383	236	62%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(2.200)</b>	<b>2.046</b>	<b>1.568</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(153)</b>	<b>(705)</b>	<b>-78%</b>
Variações Cambiais (Despesa)	(2.515)	3.004	1.879	n.a.	n.a.	489	(380)	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(2.104)</i>	<i>3.349</i>	<i>2.525</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>1.246</i>	<i>772</i>	<i>61%</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(411)</i>	<i>(346)</i>	<i>(646)</i>	<i>19%</i>	<i>-36%</i>	<i>(757,2)</i>	<i>(1.152)</i>	<i>-34%</i>
Variações Cambiais (Receita)	315	(957)	(311)	n.a.	n.a.	(642)	(325)	98%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.807)</b>	<b>1.410</b>	<b>1.056</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.397)</b>	<b>(1.617)</b>	<b>-14%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(607)</b>	<b>(637)</b>	<b>(512)</b>	<b>-5%</b>	<b>18%</b>	<b>(1.244)</b>	<b>(912)</b>	<b>36%</b>
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,24	4,74	5,00	10,6%	4,7%	5,24	5,00	4,7%

**Despesas financeiras:** aumento em relação ao 1T22 (+4%), em função, principalmente, (i) do impacto da depreciação do real frente ao dólar sobre o principal em moeda externa; e (ii) da amortização dos custos de transação associados aos pré-pagamentos realizados no período. Com relação ao 2T21, o aumento (+3%) pode ser explicada, principalmente, pelo impacto da depreciação do real frente ao dólar sobre o principal em moeda externa.

**Receitas financeiras:** aumento ante ao 1T22 (+17%), em função, principalmente, da maior rentabilidade das aplicações financeiras em função do aumento das taxas básicas de juros. Com relação ao 2T21, a queda (-11%) pode ser explicada pelo não reconhecimento de juros sobre ativos tributários referentes aos débitos de PIS e COFINS apurados a maior em exercícios anteriores.

**Variações cambiais líquidas:** queda em relação ao 1T22 e ao 2T21 explicada, principalmente, pela depreciação do real final do período frente ao dólar sobre a exposição líquida ao dólar no montante de US\$ 3,6 bilhões.

## **Movimentações de instrumentos financeiros do *hedge accounting***

No trimestre, a Companhia: realizou US\$ 208 milhões (R\$ 411 milhões) em exportações de um fluxo que estava descontinuado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017 enquanto a taxa média de realização foi de R\$/US\$ 3,9786.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 2T22 era de US\$ 4,7 bilhões.

## **Programa de *Hedge Cambial de Longo Prazo*:**

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 30 de junho de 2022, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em *puts* de US\$ 2,2 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,70. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em *calls* de US\$ 1,5 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,76. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de *Zero Cost Collar* ("ZCC") foi positiva em R\$ 0,9 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da apreciação do real em relação ao dólar ao longo do programa, a Companhia exerceu parte das *puts* do programa de ZCC. O efeito total no fluxo de caixa referente ao 2T22 foi positivo em R\$ 55 milhões.

<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>	<i>Prazo</i>	<i>Strike Put (média)</i>	<i>Strike Call (média)</i>	<i>Notional (R\$ milhões)</i>
<i>Zero-Cost Collar</i>	3Q22	4,68	6,28	2.714
<i>Zero-Cost Collar</i>	4Q22	4,68	6,52	2.540
<i>Zero-Cost Collar</i>	1Q23	4,73	6,99	1.554
<i>Zero-Cost Collar</i>	2Q23	4,72	7,04	1.413
<i>Zero-Cost Collar</i>	3Q23	4,77	7,38	957
<i>Zero-Cost Collar</i>	4Q23	4,65	7,33	780
<i>Zero-Cost Collar</i>	1Q24	4,65	7,57	403
<b>Total</b>		4,70	6,76	<b>10.360</b>

## **5.6 LUCRO LÍQUIDO**

No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido<sup>25</sup> de R\$ 1,4 bilhão em função, principalmente, do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real final do período frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 3,6 bilhões e da atualização da provisão referente ao evento geológico de Alagoas. Adicionalmente, no acumulado do ano, a Companhia registrou lucro líquido atribuível aos acionistas de R\$ 2,5 bilhões, representando R\$ 3,11 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"<sup>26</sup>.

<sup>25</sup> Considera o lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

<sup>26</sup> Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,60.

## 5.7 INVESTIMENTOS

A Companhia tem como perspectiva para investimentos corporativos em 2022 o valor de R\$ 5,6 bilhões (US\$ 1,0 bilhão), que é dividido em: (i) R\$ 4,9 bilhões (US\$ 0,9 bilhão) para investimento operacionais; e (ii) R\$ 0,6 bilhão (US\$ 0,1 bilhão) para investimentos estratégicos.

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2022 pela Braskem Idesa é de R\$ 1,2 bilhão (US\$ 0,2 bilhão).

**Investimentos Operacionais 2T22:** os maiores desembolsos relacionados aos investimentos operacionais no trimestre foram: (i) na parada programada de manutenção da central petroquímica do Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, com duração de cerca de 47 dias; (ii) em preparação das paradas programada nas plantas de PE na Bahia; e (iii) na parada programada de manutenção da planta de PVC de Alagoas, com duração de cerca de 37 dias.

Os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa no trimestre foram em iniciativas de confiabilidade e sobressalentes.

**Investimentos Estratégicos 2T22:** os recursos foram direcionados para: (i) o projeto de expansão da capacidade de biopolímeros no Polo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul; e (ii) a construção de uma linha de reciclagem de resina pós-consumo de alta qualidade no Brasil.

O desembolso relacionado ao investimento estratégico realizado pela Braskem Idesa no trimestre foi para a construção de um terminal de importação de etano com o parceiro Advorio B.V.

Investimentos	2T22		1S22		2022e		
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>							
<b>Brasil</b>	<b>1.039</b>	<b>210</b>	<b>1.719</b>	<b>342</b>	<b>5.021</b>	<b>917</b>	
Operacional	973	197	1.607	320	4.421	807	
Estratégico	66	13	112	22	601	110	
<b>EUA e Europa</b>	<b>54</b>	<b>11</b>	<b>97</b>	<b>19</b>	<b>533</b>	<b>97</b>	
Operacional	54	11	94	19	480	88	
Estratégico	-	-	3	0	52	10	
<b>Total</b>	<b>1.092</b>	<b>221</b>	<b>1.815</b>	<b>361</b>	<b>5.554</b>	<b>1.014</b>	
<b>Total</b>							
Operacional	1.027	208	1.701	338	4.901	895	
Estratégico	66	13	114	23	653	119	
<b>Total</b>	<b>1.092</b>	<b>221</b>	<b>1.815</b>	<b>361</b>	<b>5.554</b>	<b>1.014</b>	
<b>Investimentos</b>							
		2T22		1S22		2022e	
		R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>							
<b>México</b>							
Operacional	75	15	119	24	537	98	
Estratégico	141	29	141	29	643	117	
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>44</b>	<b>260</b>	<b>53</b>	<b>1.180</b>	<b>215</b>	

O investimento total previsto de R\$ 5,6 bilhões (US\$ 1,0 bilhão) considera o montante de R\$ 1,4 bilhão (US\$ 259 milhões) relacionado a projetos por Macro-Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Braskem a ser realizado ao longo de 2022.

Investimentos por Macro-Objetivo <sup>1</sup>	2T22		1S22		2022e <sup>2</sup>	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
<b>Macro-Objetivos</b>						
MO 1 - Saúde e Segurança	14	3	25	5	214	39
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	0	0	0	0	8	2
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	4	1	10	2	29	5
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	100	20	173	35	717	131
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	35	7	59	12	303	55
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	6	1	13	3	77	14
MO 7 - Inovação Sustentável	1	0	2	0	72	13
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>32</b>	<b>283</b>	<b>56</b>	<b>1.421</b>	<b>259</b>

<sup>1</sup>Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

<sup>2</sup>A abertura de investimentos por Macro-Objetivos em 2022 foi ajustada para melhor refletir o planejado para o ano

No 2T22, os principais investimentos relacionados aos Macros-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Braskem foram com: (i) o projeto de expansão da capacidade de biopolímeros no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul; (ii) projetos associados à redução de emissão de CO2 e eficiência energética das plantas; (iii) projetos relacionados à segurança industrial; e (iv) a construção de uma linha de reciclagem de resina pós-consumo de alta qualidade no Brasil.

## 5.8 GERAÇÃO DE CAIXA

A geração recorrente de caixa no 2T22 foi de R\$ 3,1 bilhões, explicada, principalmente, (i) pelo EBITDA Recorrente do trimestre; (ii) pela variação positiva do capital de giro; e (iii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 232 milhões. A estes impactos positivos, se contrapõem, principalmente: (i) o pagamento de juros no trimestre; (ii) o pagamento de IR/CSLL devido ao EBITDA Recorrente; e (iii) a realização de investimentos operacionais e estratégicos da Companhia. Adicionando os pagamentos referentes ao evento geológico de Alagoas, a geração de caixa da Companhia no trimestre foi de R\$ 2,4 bilhões.

A variação do capital de giro positiva em R\$ 752 milhões foi em função, principalmente:

- do menor volume de vendas em Contas a Receber
- da redução do volume de estoque de produto acabado, do menor preço das matérias-primas no mercado internacional e do menor volume de matéria-prima em trânsito em Estoques

Geração de Caixa R\$ milhões	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>3.927</b>	<b>4.845</b>	<b>9.400</b>	<b>-19%</b>	<b>-58%</b>	<b>8.772</b>	<b>16.343</b>	<b>-46%</b>
Varição do capital de giro <sup>1</sup>	752	(2.213)	(4.914)	n.a.	n.a.	(1.461)	(7.199)	-80%
CAPEX Operacional	(1.043)	(650)	(683)	61%	53%	(1.693)	(1.118)	51%
Juros Pagos	(355)	(1.047)	(459)	-66%	-23%	(1.402)	(1.590)	-12%
Pagamento de IR/CSLL	(108)	(406)	(1.032)	-74%	-90%	(513)	(1.350)	-62%
Investimentos Estratégicos	(66)	(49)	(51)	35%	29%	(114)	(105)	8%
Outros <sup>2</sup>	(39)	(13)	25	191%	n.a.	(52)	40	n.a.
<b>Geração Recorrente de Caixa</b>	<b>3.069</b>	<b>467</b>	<b>2.287</b>	<b>557%</b>	<b>34%</b>	<b>3.537</b>	<b>5.020</b>	<b>-30%</b>
Evento geológico em Alagoas	(665)	(643)	(732)	3%	-9%	(1.308)	(1.330)	-2%
<b>Geração de Caixa</b>	<b>2.404</b>	<b>(176)</b>	<b>1.554</b>	<b>n.a.</b>	<b>55%</b>	<b>2.229</b>	<b>3.691</b>	<b>-40%</b>

<sup>1</sup>Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência, que não ocorreu no 2T22; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 1.731 milhões no 2T22; (iii) incluir os montantes de arrendamento mercantil no valor de R\$ 176 milhões no 2T22; e (iv) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 320 milhões no 2T22.

<sup>2</sup>Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e adições ao investimento em controladas.

## 5.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

### 5.9.1 BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 30 de junho de 2022, o prazo médio do endividamento era de cerca de 14,1 anos, sendo 53% das dívidas concentradas após 2030. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,3%.

Em junho, a Braskem concluiu a 16ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no volume total de R\$ 1 bilhão, em duas séries com vencimento em 7 e 10 anos, com taxas de CDI+1,75% e CDI+2,00%, respectivamente.

No final do trimestre, a Braskem realizou o resgate total do montante total em aberto do *bond* de 2023, emitido em outubro de 2017 e com vencimento em janeiro de 2023 no valor de US\$ 104,7 milhões, e o resgate parcial do *bond* de 2024, emitido em fevereiro de 2014 e com vencimento em fevereiro de 2024, no valor de US\$ 300,0 milhões.

Endividamento US\$ milhões	jun/22 (A)	mar/22 (B)	jun/21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta Consolidada</b>	<b>8.734</b>	<b>8.774</b>	<b>9.027</b>	<b>0%</b>	<b>-3%</b>
em R\$	449	288	142	56%	217%
em US\$	8.285	8.486	8.885	-2%	-7%
<b>(-) Dívida - Braskem Idesa</b>	<b>2.184</b>	<b>2.210</b>	<b>2.208</b>	<b>-1%</b>	<b>-1%</b>
em US\$	2.184	2.210	2.208	-1%	-1%
<b>(+) Derivativos Financiamentos</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
em US\$	(0)	-	-	n.a.	n.a.
<b>(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)</b>	<b>6.549</b>	<b>6.564</b>	<b>6.819</b>	<b>0%</b>	<b>-4%</b>
em R\$	449	288	142	56%	217%
em US\$	6.100	6.276	6.677	-3%	-9%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado</b>	<b>2.553</b>	<b>2.577</b>	<b>2.716</b>	<b>-1%</b>	<b>-6%</b>
em R\$	1.598	716	1.821	123%	-12%
em US\$	955	1.860	895	-49%	7%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa</b>	<b>405</b>	<b>394</b>	<b>196</b>	<b>3%</b>	<b>107%</b>
em US\$	405	394	196	3%	107%
<b>(-) Caixa exclusivo de Alagoas</b>	<b>63</b>	<b>109</b>	<b>246</b>	<b>-42%</b>	<b>-74%</b>
em R\$	63	109	246	-42%	-74%
<b>(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS<sup>1</sup></b>	<b>223</b>	<b>239</b>	<b>-</b>	<b>-7%</b>	<b>n.a.</b>
em R\$	223	239	-	-7%	n.a.
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, Alagoas e Benefício ICMS)</b>	<b>1.862</b>	<b>1.834</b>	<b>2.274</b>	<b>2%</b>	<b>-18%</b>
em R\$	1.312	368	1.576	257%	-17%
em US\$	550	1.466	699	-62%	-21%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>4.687</b>	<b>4.731</b>	<b>4.545</b>	<b>-1%</b>	<b>3%</b>
em R\$	(863)	(80)	(1.434)	984%	-40%
em US\$	5.550	4.810	5.978	15%	-7%
<b>(+) Acordo Global</b>	<b>203</b>	<b>205</b>	<b>291</b>	<b>-1%</b>	<b>-30%</b>
em R\$	162	174	218	-7%	-26%
em US\$	41	30	73	35%	-43%
<b>EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>3.746</b>	<b>4.618</b>	<b>4.109</b>	<b>-19%</b>	<b>-9%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>1,31x</b>	<b>1,07x</b>	<b>1,18x</b>	<b>22%</b>	<b>11%</b>
<b>(-) Bond Híbrido<sup>2</sup></b>	<b>315</b>	<b>308</b>	<b>313</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>
em US\$	315	308	313	2%	1%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido</b>	<b>4.576</b>	<b>4.627</b>	<b>4.522</b>	<b>-1%</b>	<b>1%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido</b>	<b>1,22x</b>	<b>1,00x</b>	<b>1,10x</b>	<b>22%</b>	<b>11%</b>

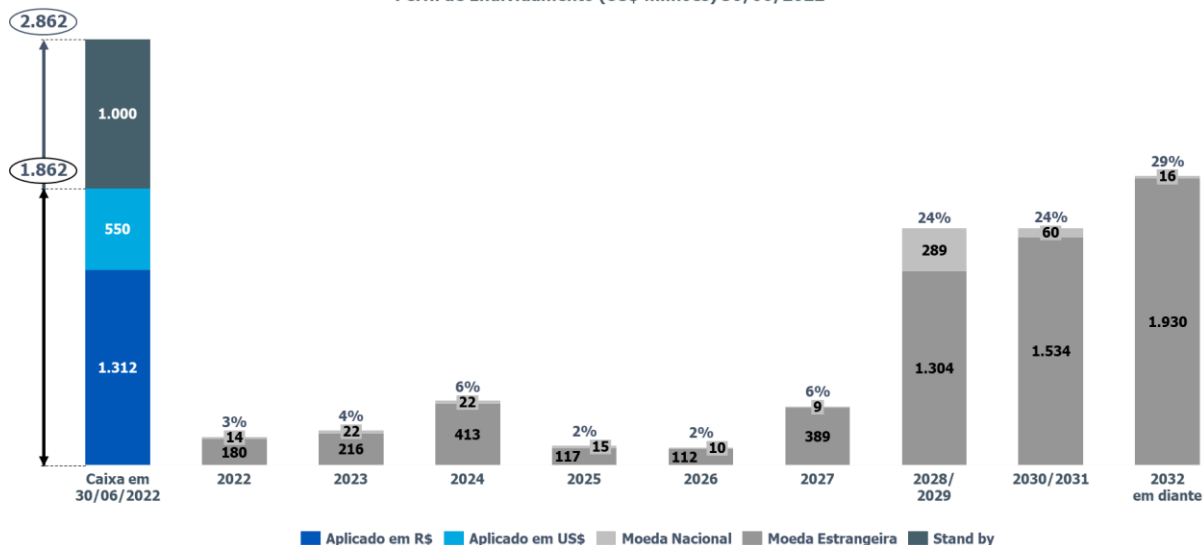
<sup>1</sup>No 4T21, a Companhia obteve liminar para excluir os incentivos e benefícios fiscais de ICMS aplicáveis às suas operações, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, da base de cálculo do imposto de renda a partir de 2021, o que resultará em redução de desembolso de caixa em 2021 de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. Dada a fase inicial do processo, a Companhia considera o tema como tratamento tributário incerto e, portanto, o valor de R\$ 1,2 bilhão permanece registrado como impostos a pagar.

<sup>2</sup>Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity.

O patamar de liquidez de US\$ 1,9 bilhão garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 66 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 2026.

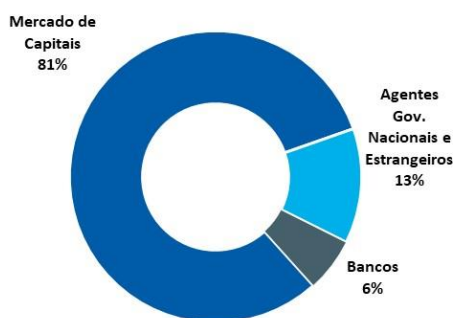
Em relação ao 1T22, em linha com sua estratégia de gerenciamento de caixa e dívida, a Braskem reduziu a sua exposição de dívida nos próximos anos por meio da recompra integral e parcial dos seus respectivos *bonds* em circulação de 2023 e 2024 respectivamente e emitiu novas dívidas no mercado local, alongando a maturidade de seu endividamento.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/06/2022 <sup>(1)</sup>

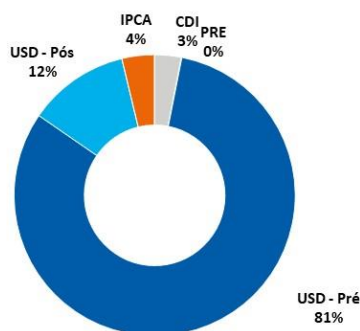


(1) Não considera o montante de R\$ 0,3 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas, e o montante de R\$ 1,2 bilhão referente à liminar para excluir os incentivos e benefícios fiscais de ICMS.

## Exposição por categoria



## Exposição por indexador



## Rating

### RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BBB-	Estável	21/12/2021
S&P	BBB-	Estável	02/09/2021
MOODY'S	Ba1	Estável	12/07/2021

### RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	21/12/2021
S&P	brAAA	Estável	02/09/2021

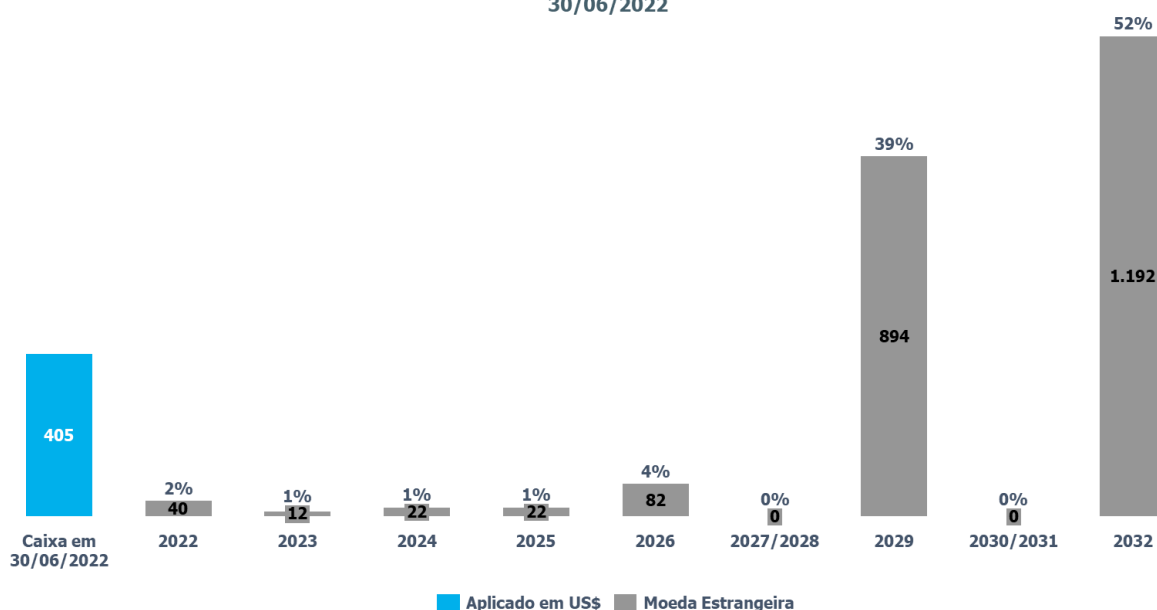
## 5.9.2 BRASKEM IDESA

Em 30 de junho de 2022, o prazo médio da dívida era de cerca de 8,3 anos, com 94% de vencimento após 2029. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa era variação cambial +7,2%.



Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	jun/22 (A)	mar/22 (B)	jun/21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.184</b>	<b>2.210</b>	<b>2.229</b>	<b>-1%</b>	<b>-2%</b>
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.184	2.210	2.229	-1%	-2%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>405</b>	<b>394</b>	<b>196</b>	<b>3%</b>	<b>107%</b>
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	405	394	196	3%	107%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>1.779</b>	<b>1.816</b>	<b>2.033</b>	<b>-2%</b>	<b>-12%</b>
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	1.779	1.816	2.033	-2%	-12%
<b>EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>579</b>	<b>681</b>	<b>446</b>	<b>-15%</b>	<b>30%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>3,07x</b>	<b>2,66x</b>	<b>4,56x</b>	<b>15%</b>	<b>-33%</b>

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)  
30/06/2022



## Rating

### RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB-	Estável	25/03/2022
S&P	B+	Estável	30/09/2021

## 6. ESG

### 6.1 AMBIENTAL (Environmental)

#### 6.1.1 Economia Circular

- **Reciclagem Mecânica (BRA):** assinatura de contrato para formação de joint venture ("JV"), sediada nos Países Baixos, com a Terra Circular, cujo sócio majoritário desenvolveu e implementou tecnologia inovadora capaz de converter resíduos plásticos de baixa qualidade em produtos finais. Mediante a assinatura do contrato e uma vez atendidas as condições precedentes, a Braskem se tornará controladora da JV com a possibilidade de estender o uso dessa tecnologia para outras regiões.

## Vendas Reciclados (*I'm green™ Recycled*)

Vendas I'm green™ (ton)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Reciclados</b>	<b>11.972</b>	<b>9.140</b>	<b>4.020</b>	<b>31%</b>	<b>198%</b>	<b>21.112</b>	<b>8.263</b>	<b>155%</b>
Brasil	7.053	6.302	1.889	12%	273%	13.356	3.680	263%
Resinas	4.220	3.494	1.470	21%	187%	7.713	2.828	173%
Químicos**	2.834	2.809	419	1%	577%	5.642	852	562%
Estados Unidos e Europa*	3.409	1.592	604	114%	464%	5.001	1.270	294%
México	1.510	1.245	1.527	21%	-1%	2.756	3.314	-17%

\*Venda de resinas recicladas apenas

\*\*Em 1T22, foram incorporados novos produtos ao indicador

- **Brasil:** superior frente ao 1T22 (+73%) e 2T21 (+273%), em função do aumento de demanda por resinas com conteúdo reciclado. Em relação aos químicos<sup>27</sup>, as vendas ficaram em linha ante ao 1T22 (+1%). Em relação ao 2T21 (+577%), as vendas de químicos circulares aumentaram devido à maior disponibilidade de produto para venda.
- **Estados Unidos e Europa:** aumento do volume de vendas em relação ao 1T22 (+114%) e ao 2T21 (+464%), em função da maior disponibilidade de produto devido ao aumento de fornecedores.
- **México:** superior frente ao 1T22 (+21%), em função da maior demanda e do movimento de recomposição dos estoques. Em relação ao 2T21 (-1%) as vendas ficaram em linha.

### 6.1.2 Ecoindicadores<sup>28</sup>

No acumulado do ano, os indicadores de ecoeficiência das plantas da Companhia foram impactados, principalmente, pelo aumento do volume de produção, resultado do retorno da operação da unidade de cloro-soda em Alagoas, da maior produção da Braskem Idesa e do complexo petroquímico do ABC.

A ecoeficiência no consumo de água aumentou (+1%) em relação ao 2T21, impactado principalmente por ajustes operacionais, limpeza de equipamentos e paradas não programadas. Em relação à geração de efluentes, a redução (-4%) no indicador decorreu do maior volume de produção e consolidação dos procedimentos de controle de descartes na Bahia.

O indicador de consumo de energia e o ecoindicador de geração de resíduos aumentou (+2% e +14%, respectivamente) em relação ao mesmo período de 2021, em função das paradas programadas de manutenção no Rio Grande do Sul e em Alagoas.

Ecoindicadores (YTD)	jun/22 (A)	jun/21 (B)	Var. (A)/(B)
Consumo de Água (m3/ton)	4,27	4,23	1%
Geração de Efluentes (m3/ton)	1,20	1,25	-4%
Geração de resíduos (kg/ton)	2,71	2,37	14%
Consumo de Energia (GJ/ton)	10,91	10,73	2%

<sup>27</sup> Os químicos circulares não são comercializados sob a marca I'm green™ bio-based.

<sup>28</sup> Os dados podem ser revisados dependendo de atualizações internas.

## 6.2 SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

### SAÚDE E SEGURANÇA

- **Segurança de Pessoas:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano foi 1,0 (eventos/1MM HHT), apresentando queda (-17%) em relação ao mesmo período de 2021.
- **Segurança de Processo:** a taxa TIER 1<sup>29</sup> do acumulado do ano foi de 0,07 (eventos/1MM HHT), apresentando queda (-13%) na comparação ao mesmo período de 2021. Essa taxa mantém a Braskem no mesmo patamar das empresas do setor químico global consideradas as melhores referências em segurança do mercado. A taxa TIER 2<sup>30</sup> foi de 0,48 (eventos/1MM HHT).

### RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

- **Braskem Projetos que Transformam:** em junho, foram abertas as inscrições para o edital “Braskem Projetos que Transformam”, que tem o objetivo de apoiar projetos relevantes que incentivem o potencial transformador e atuem diretamente nas necessidades das comunidades localizadas no entorno de nossas operações. No total, será disponibilizado o montante de R\$ 1 milhão para apoiar até 15 iniciativas nos cinco estados contemplados, que incluem Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e Bahia.
- **Braskem, Fortlev e Amigos do Bem:** parceria com a Fortlev para a produção de caixas d’água, que foram distribuídas pela Instituição Amigos do Bem em 80 povoados nos estados de Alagoas, Pernambuco e Ceará, beneficiando aproximadamente 10 mil pessoas. A parceria se deu por meio da doação de resina de polietileno, pela Braskem, para que a Fortlev produzisse mais de 2 mil caixas d’água que irão proporcionar um aumento significativo na qualidade de vida de muitas famílias no semiárido brasileiro.

## 6.3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- **Acompanhamento ESG pelo CA<sup>31</sup>:** periodicamente, o Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento avaliam a evolução das práticas ESG da Companhia, incluindo o acompanhamento da avaliação de riscos corporativos relacionados ao tema. No 2T22, os seguintes temas foram abordados:
  - (I) Discussão e aprovação de investimentos, em linha com os compromissos de sustentabilidade 2030 e 2050 assumidos pela Braskem, incluindo a formação de *joint venture* com a Terra Circular, cujo sócio majoritário desenvolveu e implementou tecnologia inovadora capaz de converter resíduos plásticos de baixa qualidade em produtos finais;
  - (II) Aprovação da atualização da Política Global de Gerenciamento de Riscos e Política Global de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, visando aprimoramento e melhorias nas práticas da companhia;

## 7. MERCADO DE CAPITAIS

### 7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho de 2022, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 37,24/ação (BRKM5) e US\$ 14,28/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) através dos ADRs (*American Depositary Receipts*)

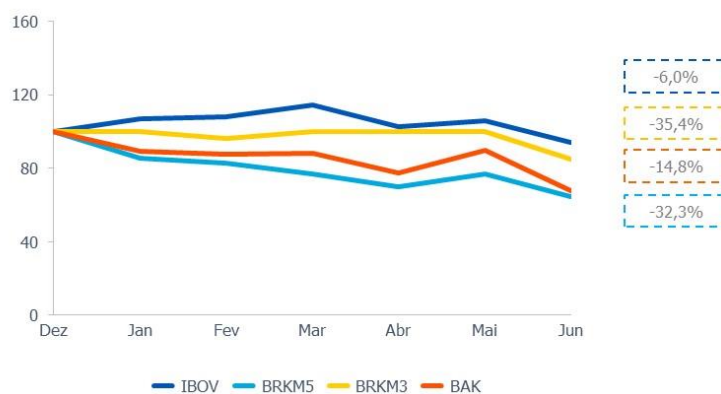
<sup>29</sup> Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (*American Petroleum Institute*) 754 para TIER 1 conforme produto liberado, ou qualquer liberação que cause: fatalidade ou acidente com afastamento de empregado ou terceiro, danos hospitalares ou fatalidade à população externa, perda financeira maior que US\$100 mil, ou evacuação da comunidade.

<sup>30</sup> Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (*American Petroleum Institute*) 754 para TIER 2 conforme produto liberado ou qualquer liberação que cause: acidente sem afastamento de empregado ou terceiro e perda financeira maior que US\$2,5 mil.

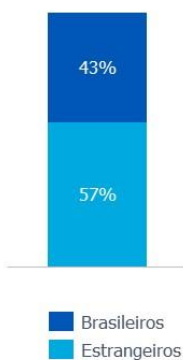
<sup>31</sup> Conselho de Administração

de Nível 2. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela empresa.

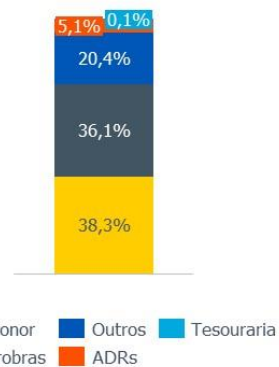
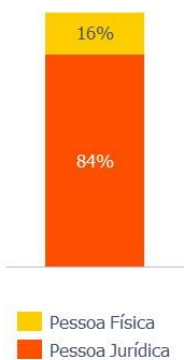
## Desempenho da Ação



## Distribuição do Free Float em 30/06/2022 (% da qtde. de ações)



## Composição Acionária em 30/06/2022 (B3 + NYSE)



## 7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

			2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)-(B)	Var. (A)-(C)
<b>Bond</b>	<b>Unidade</b>	<b>Vencimento</b>					
Braskem '24 - yield	%	Fev/24	4,54%	3,53%	1,25%	1,01 bps	3,29 bps
Braskem '24 - preço	USD		102,93	105,20	113,40	-2,27	-10,47
Braskem '28 - yield	%	Jan/28	6,57%	4,76%	3,58%	1,82 bps	3,00 bps
Braskem '28 - preço	USD		90,66	98,87	105,54	-8,21	-14,88
Braskem '30 - yield	%	Jan/30	7,00%	4,96%	3,92%	2,04 bps	3,09 bps
Braskem '30 - preço	USD		85,66	97,24	104,51	-11,59	-18,85
Braskem '41 - yield	%	Jul/41	7,74%	6,20%	5,17%	1,55%	2,57 bps
Braskem '41 - preço	USD		94,12	110,65	124,49	-16,53	-30,37
Braskem '50 - yield	%	Jan/50	7,71%	5,94%	5,25%	1,77 bps	2,46 bps
Braskem '50 - preço	USD		79,38	99,47	109,63	-20,08	-30,24
Braskem Híbrido - yield	%	Jan/81	10,39%	9,56%	8,88%	0,84%	1,52 bps
Braskem Híbrido - preço	USD		100,51	109,37	116,88	-8,86	-16,37
<i>US Treasury 2y</i>	%	-	<i>2,96%</i>	<i>2,34%</i>	<i>0,25%</i>	<i>0,62 bps</i>	<i>2,71 bps</i>
<i>US Treasury 10y</i>	%	-	<i>3,02%</i>	<i>2,34%</i>	<i>1,47%</i>	<i>0,68 bps</i>	<i>1,55 bps</i>
<i>US Treasury 30y</i>	%	-	<i>3,19%</i>	<i>2,45%</i>	<i>2,09%</i>	<i>0,74 bps</i>	<i>1,10 bps</i>

## 8. LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	42
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Recorrente Consolidado	42
ANEXO III:	Indicadores	43
ANEXO IV:	Balço Patrimonial Consolidado	44
ANEXO V:	Fluxo de Caixa Consolidado	45
ANEXO VI:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	46
ANEXO VII:	Balço Patrimonial Braskem Idesa	46
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	47

## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T22	1T22	2T21	Var.	Var.	1S22	1S21	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>29.703</b>	<b>31.039</b>	<b>30.488</b>	<b>-4%</b>	<b>-3%</b>	<b>60.742</b>	<b>57.110</b>	<b>6%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>25.411</b>	<b>26.731</b>	<b>26.421</b>	<b>-5%</b>	<b>-4%</b>	<b>52.143</b>	<b>49.114</b>	<b>6%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(21.333)	(21.601)	(16.609)	-1%	28%	(42.934)	(32.063)	34%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.079</b>	<b>5.130</b>	<b>9.813</b>	<b>-20%</b>	<b>-58%</b>	<b>9.209</b>	<b>17.051</b>	<b>-46%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(510)	(548)	(460)	-7%	11%	(1.058)	(932)	13%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(13)	(9)	4	38%	n.a.	(22)	5	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(666)	(614)	(589)	9%	13%	(1.279)	(1.108)	15%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(73)	(62)	7%	26%	(151)	(124)	22%
Resultado de Participações Societárias	10	17	1	-40%	1497%	27	3	787%
Outras Receitas	71	39	656	85%	-89%	110	1.435	-92%
Outras Despesas	(1.239)	(172)	(298)	622%	315%	(1.410)	(526)	168%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.655</b>	<b>3.770</b>	<b>9.063</b>	<b>-56%</b>	<b>-82%</b>	<b>5.425</b>	<b>15.803</b>	<b>-66%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(3.393)</b>	<b>1.247</b>	<b>957</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.145)</b>	<b>(2.506)</b>	<b>-14%</b>
Despesas Financeiras	(1.429)	(1.353)	(1.366)	6%	5%	(2.783)	(3.058)	-9%
Receitas Financeiras	437	353	489	24%	-11%	789	1.407	-44%
Variações cambiais, líquidas	(2.400)	2.248	1.835	n.a.	n.a.	(152)	(856)	-82%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(1.738)</b>	<b>5.018</b>	<b>10.021</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.280</b>	<b>13.297</b>	<b>-75%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	275	(1.070)	(2.459)	n.a.	n.a.	(795)	(3.321)	-76%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(1.463)</b>	<b>3.947</b>	<b>7.562</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.485</b>	<b>9.976</b>	<b>-75%</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	(1.406)	3.884	7.424	n.a.	n.a.	2.478	9.918	-75%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(57)	64	138	n.a.	n.a.	7	58	-88%

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA Recorrente Consolidado

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T22	1T22	2T21	Var.	Var.	1S22	1S21	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(1.463)</b>	<b>3.947</b>	<b>7.562</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.485</b>	<b>9.976</b>	<b>-75%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(275)	1.070	2.459	n.a.	n.a.	795	3.321	-76%
Resultado Financeiro	3.393	(1.247)	(957)	n.a.	n.a.	2.145	2.506	-14%
Depreciação, amortização e exaustão	1.116	1.010	923	10%	21%	2.126	1.854	15%
Custo	874	743	582	18%	50%	1.618	1.225	32%
Despesas	241	267	341	-10%	-29%	508	629	-19%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>2.770</b>	<b>4.780</b>	<b>9.986</b>	<b>-42%</b>	<b>-72%</b>	<b>7.550</b>	<b>17.657</b>	<b>-57%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(5)	(6)	(8)	-26%	-41%	(11)	(45)	-75%
Resultado de participações societárias	(10)	(17)	(1)	-40%	1497%	(27)	(3)	787%
Provisão para indenização de danos Alagoas	1.166	88	(72)	1227%	n.a.	1.253	(212)	n.a.
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	(473)	n.a.	-100%	-	(1.031)	-100%
Outros não recorrentes	6	-	(31)	n.a.	n.a.	6	(23)	n.a.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>3.927</b>	<b>4.845</b>	<b>9.400</b>	<b>-19%</b>	<b>-58%</b>	<b>8.772</b>	<b>16.343</b>	<b>-46%</b>
Margem EBITDA	15%	18%	36%	-3 p.p.	-20 p.p.	17%	33%	-16 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	802	920	1.776	-13%	-55%	1.721	3.042	-43%



## ANEXO III Indicadores

Indicadores US\$ million	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA Recorrente	802	920	1.776	-13%	-55%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	15%	18%	36%	-3 p.p.	-20 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	5%	5%	4%	0 p.p.	1 p.p.
<b>Financeiros<sup>2</sup></b>					
Dívida Líquida Ajustada	4.890	4.935	4.835	-1%	1%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) <sup>3</sup>	1,22x	1,00x	1,10x	22%	11%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	10,69	12,99	9,50	-18%	13%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final)	7,1	9,4	11,9	-24%	-40%
Número de Ações (Milhões) <sup>4</sup>	797	796	796	0%	0%
Market Cap	5.663	7.446	9.480	-24%	-40%
Dívida Líquida Ajustada	6.225	6.297	6.360	-1%	-2%
Braskem	4.890	4.935	4.835	-1%	1%
Braskem Idesa (75%)	1.334	1.362	1.525	-2%	-12%
Enterprise Value (EV) <sup>5</sup>	13.358	15.253	17.373	-12%	-23%
EBITDA Recorrente UDM	4.180	5.129	4.443	-18%	-6%
Braskem	3.746	4.618	4.109	-19%	-9%
Braskem Idesa (75%)	434	511	334	-15%	30%
<b>EV/EBITDA Recorrente UDM</b>	<b>3,2x</b>	<b>3,0x</b>	<b>3,9x</b>	<b>7%</b>	<b>-18%</b>
<b>FCF Yield (%)</b>	<b>31%</b>	<b>21%</b>	<b>13%</b>	<b>10 p.p.</b>	<b>18 p.p.</b>
<b>TSR (%)<sup>6</sup></b>	<b>-24%</b>	<b>-9%</b>	<b>71%</b>	<b>-15 p.p.</b>	<b>-95 p.p.</b>

<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

<sup>2</sup>Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

<sup>3</sup>Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

<sup>4</sup>Não considera ações mantidas em tesouraria

<sup>5</sup>Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

<sup>6</sup>Considera o TSR do trimestre

ANEXO IV

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	jun/22 (A)	mar/22 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>39.893</b>	<b>39.758</b>	<b>0%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.528	10.115	-6%
Aplicações Financeiras	3.825	2.076	84%
Contas a Receber de Clientes	7.124	7.236	-2%
Estoques	17.023	16.949	0%
Tributos a Recuperar	546	970	-44%
Imposto de renda e contribuição social	759	1.042	-27%
Derivativos	93	317	-71%
Outros Ativos	996	1.054	-6%
<b>Não Circulante</b>	<b>51.876</b>	<b>47.174</b>	<b>10%</b>
Aplicações Financeiras	18	17	6%
Contas a Receber de Clientes	4	11	-66%
Tributos a recuperar	1.403	1.282	9%
Imposto de renda e contribuição social	240	234	2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.167	5.529	30%
Depósitos Judiciais	207	201	3%
Derivativos	57	98	-42%
Outros Ativos	384	249	54%
Investimentos	138	85	63%
Imobilizado	36.236	34.171	6%
Intangível	2.851	2.821	1%
Direito de uso de ativos	3.172	2.475	28%
<b>Total do Ativo</b>	<b>91.769</b>	<b>86.931</b>	<b>6%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/22 (A)	mar/22 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>25.694</b>	<b>24.370</b>	<b>5%</b>
Fornecedores	12.712	12.054	5%
Financiamentos	1.746	2.246	-22%
Financiamentos Braskem Idesa	153	118	29%
Debêntures	69	60	14%
Derivativos	232	153	52%
Salários e Encargos Sociais	698	675	3%
Tributos a Recolher	853	799	7%
Imposto de renda e contribuição social	1.999	1.689	18%
Acordo de Leniência	370	361	3%
Provisões Diversas	315	348	-9%
Outras Obrigações	1.131	1.187	-5%
Provisão de gastos Alagoas	4.719	4.036	17%
Arrendamento Mercantil	696	642	8%
<b>Não Circulante</b>	<b>58.088</b>	<b>52.272</b>	<b>11%</b>
Fornecedores	7	7	0%
Financiamentos	31.383	28.667	9%
Financiamentos Braskem Idesa	11.287	10.350	9%
Debêntures	1.109	125	784%
Derivativos	162	72	124%
Tributos a Recolher	245	221	11%
Provisão de gastos Alagoas	2.982	3.118	-4%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.406	3.125	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.280	1.191	7%
Benefícios pós-emprego	463	430	8%
Provisões judiciais	1.174	1.166	1%
Acordo de Leniência	479	465	3%
Provisões Diversas	817	799	2%
Outras Obrigações	431	460	-6%
Arrendamento Mercantil	2.864	2.075	38%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.988</b>	<b>10.290</b>	<b>-22%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital	6	3	78%
Reservas de Lucros	2.134	3.484	-39%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Plano de incentivo de longo prazo	23	36	-36%
Outros resultados abrangentes	(2.712)	(3.332)	-19%
Ações em Tesouraria	(28)	(38)	-26%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	2.491	3.891	-36%
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>9.469</b>	<b>11.599</b>	<b>-18%</b>
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.481)	(1.309)	13%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>91.769</b>	<b>86.931</b>	<b>6%</b>

## ANEXO V

### Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.738)</b>	<b>5.018</b>	<b>10.021</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.280</b>	<b>13.297</b>	<b>-75%</b>
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.116	1.010	923	10%	21%	2.126	1.854	15%
Resultado de Participações Societárias	(10)	(17)	(1)	-40%	1496%	(27)	(3)	786%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	3.679	(2.587)	(2.504)	n.a.	n.a.	1.092	949	15%
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), Líquidos	22	10	(22)	123%	n.a.	32	34	-7%
Provisão do evento geológico em Alagoas	1.166	88	(72)	1227%	n.a.	1.253	(212)	n.a.
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	(473)	n.a.	-100%	-	(1.031)	-100%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	13	9	(4)	38%	n.a.	22	(5)	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	0	(6)	(33)	n.a.	n.a.	(6)	(42)	-86%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>4.247</b>	<b>3.525</b>	<b>7.834</b>	<b>21%</b>	<b>-46%</b>	<b>7.772</b>	<b>14.842</b>	<b>-48%</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>								
Aplicações Financeiras	(1.658)	1.463	90	n.a.	n.a.	(195)	(135)	45%
Contas a Receber de Clientes	430	(657)	(1.735)	n.a.	n.a.	(227)	(3.547)	-94%
Estoques	388	(1.258)	(1.101)	n.a.	n.a.	(870)	(4.369)	-80%
Tributos a Recuperar	1.319	(138)	299	n.a.	341%	1.181	1.376	-14%
Despesas Antecipadas	191	(248)	(107)	n.a.	n.a.	(57)	51	n.a.
Demais Contas a Receber	(111)	(15)	(47)	628%	134%	(126)	(238)	-47%
Fornecedores	(683)	1.869	(1.211)	n.a.	-44%	1.186	1.258	-6%
Tributos a Recolher	(801)	494	704	n.a.	n.a.	(307)	451	n.a.
Acordo de Leniência	-	(318)	(86)	-100%	-100%	(318)	(389)	-18%
Provisões Diversas	(61)	(150)	(67)	-59%	-8%	(211)	(162)	31%
Evento geológico em Alagoas	(665)	(643)	(732)	3%	-9%	(1.308)	(1.330)	-2%
Demais Contas a Pagar	(138)	(762)	173	-82%	n.a.	(900)	(54)	1579%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>2.458</b>	<b>3.162</b>	<b>4.003</b>	<b>-22%</b>	<b>-39%</b>	<b>5.620</b>	<b>7.756</b>	<b>-28%</b>
Juros pagos	(355)	(1.047)	(459)	-66%	-23%	(1.402)	(1.590)	-12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(108)	(406)	(1.032)	-74%	-90%	(513)	(1.350)	-62%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.996</b>	<b>1.709</b>	<b>2.512</b>	<b>17%</b>	<b>-21%</b>	<b>3.705</b>	<b>4.816</b>	<b>-23%</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	0,1	0,5	25	-77%	-100%	1	40	-99%
Adições ao investimento em controladas	(42)	(14)	-	203%	n.a.	(56)	-	n.a.
Dividendos recebidos	3	-	-	n.a.	n.a.	3	-	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.109)	(698)	(733)	59%	51%	(1.807)	(1.224)	48%
<b>Aplicação de caixa em investimentos</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(712)</b>	<b>(709)</b>	<b>61%</b>	<b>62%</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(1.184)</b>	<b>57%</b>
Dívida de curto e longo prazos								
Captações	2.500	1.648	11	52%	n.a.	4.147	11	n.a.
Pagamentos	(2.778)	(125)	(3.459)	n.a.	-20%	(2.903)	(6.670)	-56%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	(47)	-	(265)	n.a.	-82%	(47)	(504)	-91%
Arrendamento Mercantil	(176)	(201)	(199)	-13%	-12%	(377)	(396)	-5%
Dividendos pagos	(1.350)	(0,2)	(0,1)	n.a.	n.a.	(1.350)	(0,1)	n.a.
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	(34)	-	-	n.a.	n.a.	(34)	-	n.a.
<b>Aplicação de caixa em financiamentos</b>	<b>(1.885)</b>	<b>1.321</b>	<b>(3.912)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-52%</b>	<b>(564)</b>	<b>(7.558)</b>	<b>-93%</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	449	(884)	(620)	n.a.	n.a.	(435)	(172)	153%
<b>(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(587)</b>	<b>1.434</b>	<b>(2.728)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-78%</b>	<b>847</b>	<b>(4.098)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	10.115	8.681	12.493	17%	-19%	8.681	13.863	-37%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	9.528	10.115	9.765	-6%	-2%	9.528	9.765	-2%
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(587)</b>	<b>1.434</b>	<b>(2.728)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-78%</b>	<b>847</b>	<b>(4.098)</b>	<b>n.a.</b>

## ANEXO VI

### Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T22	1T22	2T21	Var.	Var.	1S22	1S21	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>1.646</b>	<b>1.807</b>	<b>1.741</b>	<b>-9%</b>	<b>-5%</b>	<b>3.453</b>	<b>2.808</b>	<b>23%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(1.210)	(1.151)	(779)	5%	55%	(2.361)	(1.411)	67%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>436</b>	<b>656</b>	<b>962</b>	<b>-34%</b>	<b>-55%</b>	<b>1.092</b>	<b>1.397</b>	<b>-22%</b>
Com vendas e distribuição	(53)	(64)	(55)	-18%	-3%	(117)	(112)	4%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(0,2)	-	-100%	n.a.	(0,2)	(0,2)	0%
Gerais e Administrativas	(63)	(47)	(55)	34%	15%	(110)	(105)	5%
Outras Receitas	(0,1)	0,1	1,1	n.a.	n.a.	-	1	-100%
Outras Despesas	(3)	6	33	n.a.	n.a.	3	(7)	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>317</b>	<b>550</b>	<b>887</b>	<b>-42%</b>	<b>-64%</b>	<b>867</b>	<b>1.174</b>	<b>-26%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(488)</b>	<b>(135)</b>	<b>36</b>	<b>261%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(623)</b>	<b>(817)</b>	<b>-24%</b>
Despesas Financeiras	(390)	(367)	(367)	6%	6%	(758)	(744)	2%
Receitas Financeiras	5	3	1	47%	263%	8	6	34%
Variações cambiais, líquidas	(103)	229	401	n.a.	n.a.	126	(78)	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>(171)</b>	<b>415</b>	<b>923</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>244</b>	<b>357</b>	<b>-32%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	13	(178)	(273)	n.a.	n.a.	(165)	(120)	37%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(158)</b>	<b>237</b>	<b>650</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>79</b>	<b>237</b>	<b>-67%</b>

## ANEXO VII

### Balço Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	jun/22	mar/22	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>4.312</b>	<b>3.966</b>	<b>9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.120	1.867	14%
Contas a Receber de Clientes	954	1.080	-12%
Estoques	1.016	856	19%
Tributos a Recuperar	80	29	175%
Outras	142	133	7%
<b>Não Circulante</b>	<b>16.077</b>	<b>14.570</b>	<b>10%</b>
Tributos a Recuperar	282	232	21%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.365	1.268	8%
Outras	148	22	580%
Imobilizado	13.682	12.487	10%
Intangível	293	267	9%
Direito de uso de ativos	308	294	5%
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.389</b>	<b>18.536</b>	<b>10%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/22	mar/22	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>1.387</b>	<b>1.132</b>	<b>23%</b>
Fornecedores	963	699	38%
Financiamentos Braskem Idesa	153	118	29%
Salários e Encargos Sociais	27	71	-62%
Tributos a Recolher	43	8	426%
Arrendamento mercantil	66	62	6%
Outras	136	172	-21%
<b>Não Circulante</b>	<b>24.603</b>	<b>22.444</b>	<b>10%</b>
Financiamentos Braskem Idesa	11.287	10.350	9%
Contar a pagar a empresas ligadas	9.602	8.677	11%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	3.406	3.125	9%
Arrendamento mercantil	284	270	5%
Outras	24	22	11%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(5.601)</b>	<b>(5.040)</b>	<b>11%</b>
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(5.601)	(5.040)	11%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>20.389</b>	<b>18.536</b>	<b>10%</b>

## ANEXO VIII Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(171)</b>	<b>415</b>	<b>923</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>244</b>	<b>357</b>	<b>-32%</b>
Ajustes para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	197	211	211	-7%	-6%	409	400	2%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	445	54	(116)	722%	n.a.	499	727	-31%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(0,5)	n.a.	-100%	-	(0,4)	-100%
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	-	0,5	-	-100%	n.a.	0,5	-	n.a.
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>472</b>	<b>681</b>	<b>1.017</b>	<b>-31%</b>	<b>-54%</b>	<b>1.152</b>	<b>1.484</b>	<b>-22%</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>								
Contas a Receber de Clientes	199	31	(336)	531%	n.a.	230	(472)	n.a.
Estoques	(76)	12	48	n.a.	n.a.	(64)	(70)	-10%
Tributos a Recuperar	(60)	(21)	69	186%	n.a.	(82)	103	n.a.
Demais Contas a Receber	6	(237)	(242)	n.a.	n.a.	(231)	(86)	167%
Fornecedores	214	(104)	(61)	n.a.	n.a.	110	65	69%
Tributos a Recolher	(101)	239	195	n.a.	n.a.	138	45	209%
Provisões Diversas	(48)	(79)	(33)	-39%	47%	(127)	(9)	1250%
Demais Contas a Pagar	(47)	40	(15)	n.a.	220%	(7)	(7)	-3%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>558</b>	<b>562</b>	<b>642</b>	<b>-1%</b>	<b>-13%</b>	<b>1.120</b>	<b>1.051</b>	<b>7%</b>
Juros pagos	(200)	(158)	(262)	27%	-24%	(358)	(350)	2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(0,0)	(0,1)	(3)	-74%	-99%	(0,1)	(6)	-99%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>357</b>	<b>404</b>	<b>378</b>	<b>-12%</b>	<b>-5%</b>	<b>762</b>	<b>695</b>	<b>10%</b>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(187)	(52)	(22)	260%	736%	(239)	(54)	342%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(187)</b>	<b>(52)</b>	<b>(22)</b>	<b>260%</b>	<b>736%</b>	<b>(239)</b>	<b>(54)</b>	<b>342%</b>
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	(47)	-	(265)	n.a.	-82%	(47)	(504)	-91%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	(34)	-	-	n.a.	n.a.	(34)	-	-
Arrendamento Mercantil	(12)	(13)	(14)	-3%	-15%	(25)	(29)	-14%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
<b>(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos</b>	<b>(93)</b>	<b>(13)</b>	<b>(279)</b>	<b>632%</b>	<b>-67%</b>	<b>(106)</b>	<b>(533)</b>	<b>-80%</b>
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	175	(245)	(92)	n.a.	n.a.	(70)	(33)	113%
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>252</b>	<b>94</b>	<b>(16)</b>	<b>168%</b>	<b>n.a.</b>	<b>346</b>	<b>75</b>	<b>362%</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.867	1.773	996	5%	88%	1.773	904	96%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	2.120	1.867	979	14%	116%	2.120	979	116%
<b>(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes</b>	<b>252</b>	<b>94</b>	<b>(16)</b>	<b>168%</b>	<b>n.a.</b>	<b>346</b>	<b>75</b>	<b>362%</b>